Bomba atômica francesa provoca protestos na URSS e na África (Telegrama na pág. 2)

INDULTADO BANDEIRA

TENÓRIO PROSSEGUIRÁ NA REVISÃO DO PROCESSO, MENOS PARA REABILITAR O INOCENTE QUE A PRÓPRIA JUSTIÇA

Livre do seu maior carrasco: o Juiz Claudino - De remorso aliviado os farsantes do Sacopã - Dona Sara Kubitschek simpatizava com a causa do ex-tenente - Gratidão ao Presidente

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 28 de dezembro de 1960 — Nº 2116

— Bandeira, finalmente, se encontra livre, sobretudo do seu terrível carrasco, o juiz João Claudino. A notícia enche-me o coração de alegria, e deve aliviar o remorso dos autores da inominável farsa. Mas não significa que ficarei impossibilitado de continuar lutando até redimir de todo a Justiça do Estado da Guanabara.

Com essas declarações, o deputado Tenório Cavalcanti se referiu ao ato do presidente da República, indultando o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

(Conclui na 2ª Página)

Bandeira, ao deixar o cárcere em 18 de março do corrente ano. Ao lado, o seu patrono, deputado Tenório Cavalcanti

Madame casou-se duas vezes

Passou por solteira, mas o segundo marido, apaixonado, ameaça matar-se caso ela continue prêsa

Ela e o segundo marido

Glória da Encarnação Carvalho, portuguêsa, 44 anos, casou-se há vários anos, em Portugal, com o sr. Antônio Meireles. O casal veio para o Brasil e aqui, [illegible] veio a conhecer o seu patrício Antônio [illegible], 48 anos, comerciante, residindo [illegible] n.º 101, ap. 102, Grajaú. Enamoraram-se e devido [illegible] Antônio Meireles, [illegible] passou por solteira, veio a casar-se com Antônio Correia.

ESCÂNDALO

Há algum tempo, Antônio Meireles descobriu o caso de bigamia de Glória, e contra ela moveu uma ação judicial na 25.ª Vara Criminal.

O juiz Alberto Alcindo Nogueira, titular da Vara onde estava correndo o litígio, por várias vêzes, intimou a acusada a comparecer em Juízo, para esclarecimentos. A tôdas, Glória não atendia. Assim, o juiz Nogueira decretou-lhe a prisão preventiva no último dia 26. Dois oficiais de Justiça foram designados para dar execução à ordem judicial: Jorge Peres Machado e Alcino Braga da Costa. Os dois serventuários, juntamente com o escrivão Prieto, ontem à noite foram à residência do casal para dar cumprimento ao mandado. Ao chegarem ao domicílio, Glória recusou-se a acompanhar os executores da ordem, sendo-lhe dada voz de prisão. Glória não conversou: armou-se de uma garrafa e desferiu violento golpe no oficial de Justiça Jorge Peres Machado, produzindo-lhe uma ferida contusa na cabeça.

JUIZ MANDOU ARROMBAR

O comissário de 17.º Distrito Otávio da Costa Júnior chamado ao local, entendeu-se com o juiz que determinou fôsse o apartamento arrombado e o casal prêso, de qualquer maneira. Assim, procederam o comissário, os componentes da Patrulha 118, e após arrombarem três portas conseguiram deter a Glória e Antônio Garcia, conduzindo-os ao Distrito Policial. O segundo marido ameaça matar-se caso Glória fique prêsa.

PRÊSO CÉSAR DE ALENCAR

DIRIGIA ALCOOLIZADO NAS RUAS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Foi prêso esta tarde quando dirigia auto de sua propriedade em estado de embriaguês, o radialista César de Alencar, de 45 anos, casado, residente no Rio de Janeiro, que no cruzamento das Ruas Vitório Badaró e Assembléia, provocou choques entre dois veículos.

Em seguida, o conhecido homem do rádio, tentou fugir ao flagrante saindo em desabalada carreira pelas ruas principais, sendo perseguido e prêso nas imediações da Praça da Sé, pelas autoridades do Trânsito.

TEMPO VESÚVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo instável. Temperatura em declínio. Máxima, 33.1 Mínima 23.0 ...
VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr$ 5,00

Dez mil pessoas reverenciaram a memória de Taninha

IMPRESSIONANTE AFLUÊNCIA AO «CAMPO DOS MILAGRES» NO DIA DE NATAL — (Texto na página 4.)

De portas fechadas Carlos Lacerda e os diretores da Light (Texto na página 2)

Café amargo

José Junqueira

Prometi matar a cobra e mostrar o pau. Vou fazê-lo com a legítima autoridade de personagem evidente da história. Tôda a população carioca acompanhou as atividades publicitárias dos bem financiados candidatos da UDN aos postos eletivos, no último pleito. Foram quase unânimes em condenar a tributação que incide sôbre o café exportado pelo pôrto do Rio de Janeiro e em prometer aliviar essa asfixia fiscal. A desfaçatez com que lançaram o seu libelo e o caradurismo com que ainda debatem o assunto, é de pasmar os mais impiedosos críticos da antiga Câmara de Vereadores. Estou aqui para ligar uma mangueira de água fria nos fogosos membros do govêrno guanabarino e de sua ponta de lança na Assembléia caçadora de mandatos.

Em 1951, a bancada udenista lançou todos os seus trunfos, trapaceou, mentiu e intrigou membros da maioria contra o seu líder para aprovar uma lei de reforma tributária na parte referente ao impôsto de Vendas e Consignações. Eu era o líder incômodo fiel à orientação do presidente Getúlio Vargas, que não concordava com a revogação do Decreto-Lei n.º 3 478 de 28 de julho de 1941. Tratava-se do decreto de isenção que abriu o pôrto do Rio à exportação cafeeira, o que lhe permitiu uma situação invejável em relação aos demais no movimento de embarque de café.

Dêsse episódio são testemunhas vivas o senador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência e o ex-ministro do Trabalho Segadas Viana.

Na ocasião, realizei reuniões com os representantes do Centro do Comércio de Café e dos sindicatos de trabalhadores ligados à tais atividades. Todos êles e a maioria absoluta da Câmara concluiram pelos inconvenientes imediatos da inovação fiscal. Já era ponto pacífico o adiamento da discussão para o ano seguinte, quando o ministro da Fazenda sr. Horácio Láfer, após uma reunião com os secretários de Finanças de São Paulo e do Distrito Federal e os diretores dos respectivos Centros de Comércio de Café, solicitou minha presença ao seu gabinete.

Lá compareci para um encontro com o ministro, participando do mesmo, os ex-vereadores Hugo Ramos Filho e Levi Neves e mais o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro naquela época.

O sr. Horácio Láfer fêz uma exposição circunstanciada dos entendimentos havidos entre os representantes paulistas e cariocas da Fazenda e os interessados nas atividades do comércio cafeeiro das duas unidades. Finalmente, lançou uma revelação que me deixou estarrecido por ser de todo inesperada. Declarou a concordância do sr. Rui Gomes de Almeida no sentido de que a lei fôsse votada, nos têrmos que representavam uma solução intermediária. Para mim era uma capitulação do representante carioca de exportadores. Continuarei amanhã.

Querem o afastamento do diretor do DNT

Líderes sindicais dos aeroviários vão pleitear tal medida às autoridades federais

Líderes sindicais, representando as mais diversas entidades da classe operária, reunir-se-ão, hoje, na sede do Sindicato dos Aeroviários, com a finalidade de acertarem medidas visando a uma campanha no sentido da readmissão dos empregados das companhias de navegação aérea, demitidos em face da recente greve.

Estamos informados de que os líderes sindicais, nessa reunião, pedirão o afastamento do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Newton Lima, pela sua atuação comprovadamente contrária aos trabalhadores. Outrossim, será feito um apêlo ao Congresso, no sentido de negar qualquer subvenção às companhias de navegação aérea.

Outem, o comando da greve da paridade estêve no Ministério do Trabalho, solicitando as autoridades que declarassem legal a greve dos aeroviários.

Valter Pinto...

(Conclusão da 8.ª página)

o comissário de dia preferiu dar conselhos...

Segundo apuramos, Válter Pinto, em companhia de sua espôsa e do pianista Bené Nunes, encontrava-se ocupando uma mesa da "boite". Em outra, faziam pequena refeição, o citado fotógrafo e os repórteres do mesmo jornal, Gastão e César Boaventura. Em dado momento, Raimundo fêz um flagrante da mesa do empresário, ocasião em que êste, erguendo-se, passou a bancar valentia, dizendo que "detestava a imprensa".

Nessa mesma oportunidade, em outra mesa, o jornalista Simão Monte Alverne, de "Última Hora", alheio a tudo, pedia um bife. A artista Zélia Hofman, proprietária do estabelecimento, negou-se a servi-lo. Simão chamou a Rp. a fim de que a dona da "boite" fôsse autuada por sonegação. Todos rumaram para a Delegacia de Copacabana. O caso ficou por isso mesmo... Não houve qualquer autuação.

Sindicatos cristãos opõem-se à greve

BRUXELAS, 27 (FP) — Os sindicatos cristãos se oporão por todos os meios à greve que qualificam de «revolucionária». Comunicado mais explícito será publicado ainda hoje, à noite. Essa central sindical dá a entender ter sido atendida em suas reivindicações, formuladas contra a lei da austeridade.

Apenas os sindicatos socialistas prosseguem na luta. Alguns observadores consideram que a situação poderia evoluir em breve para desafôgo.

Mas o valente...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nando da Conceição, quem estava em colóquio amoroso com Elza, era um tal de Orides, indivíduo valente e respeitado no Morro da Formiga. É o traído comentava num misto de decepção e alegria:

— Sempre guardei distância de Orides, por saber que êle é valente e faz qualquer negócio. Mas na hora que o vi agarradinho com Elza, fiquei louco. Tirei a faca da cinta e parti disposto a matá-lo. O bamba fugiu. Agora o bamba sou eu...

QUERIA VER SANGUE

Aos gritos de socorro da mulher, a vizinhança despertou. Vários moradores das imediações acorreram ao casebre do padeiro, e ficaram do lado de fora. O homem, alucinado, gritava:

— Quero ver sangue! Quero ver sangue!

Ninguém ousava dêle se aproximar, até que um mais afoito dispôs-se a dominá-lo. Outros fizeram o mesmo e, depois de muita luta, Fernando foi agarrado e conduzido ao 16.º Distrito Policial. Ali, na presença do comissário Coutinho, vi os cabelos e dizia: — Nunca esperei que aquela desgraçada fizesse uma coisa dessa. Dei-lhe o confôrto que podia e o agradecimento foi êste. Não estou arrependido do que fiz. Lamento, apenas, não ter acabado com a raça de Orides. Ele me pagará. Agora o bamba do morro sou eu mesmo...

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Estrêla "acendeu" ha 4 mil anos

SÓ AGORA A LUZ CHEGOU À TERRA

MOSCOU, 27 (FP) — Astrônomos soviéticos acabam de terminar o estudo preliminar de uma nova estrêla, a "Nova de Hercules 1960", que se "acendeu" ha perto de 4000 anos e cuja luz sòmente agora chegou à Terra.

Descoberta pelo Observatório da Crimeia, essa nova estrêla apareceu repentinamente no firmamento com um brilho cuja energia é igual a produzida pelo Sol durante quase 100.000 anos. Dista da Terra uns 4.000 anos — luz (ou sejam uns 500.000.000 de vezes mais que o Sol).

No momento da explosão que marcou seu aparecimento no céu, as camadas superiores da estrêla se afastavam dela a uma velocidade de quase 1.000 quilômetros por segundo.

Os astronômos obtiveram já cêrca de 120 espectrogramas e os estudos ulteriores permitirão determinar a natureza dos fenômenos, talvez térmo-nucleares, que originam a formação dessas estrêlas.

Trocador...

(Conclusão da 8.ª página)

e Durvalino quem conta — sua filha Luisa Neves (preta, 17 anos, estudante), viajava num coletivo da citada linha, cujas passagens eram cobradas pelo trocador Jorge Miguel. Luiza entregou o dinheiro a Jorge mas não recebeu a ficha e reclamou. Não foi ouvida. Ao descer, o trocador tentou abraçá-la. Luisa desvencilhou-se e, em casa, contou tudo ao pai. Este, revoltado, armou-se de uma garrucha e, na tarde de ontem, no ponto final dos referidos ônibus, aguardou a chegada do veículo em que Jorge Miguel trabalhava, o que ocorreu minutos após. Esperando que todos os passageiros descessem, o lanterneiro dirigiu-se ao trocador, que, na ocasião, entregava o «mapa de viagem» ao despachante da emprêsa.

Durvalino, de arma em punho, foi dizendo:

— Você, ontem, abusou da minha filha. Nunca mais abusará da filha de ninguem.

Jorge Miguel não conhecia Durvalino e quis saber do que se tratava. Não ouviu qualquer explicação, mas sim os dois disparos, que, felizmente, não o atingiram.

TROCADOR DESMENTE

O trocador Jorge Miguel Manuel, em seu depoimento contou que, na verdade, segurara, no dia anterior, na mão de uma estudante que saia quando o ônibus foi freado violentamente. Apenas isso — disse êle — desmentindo a história da ficha e do abraço contada por Durvalino. Jorge prestou depoimento e retirou-se.

De portas fechadas

LACERDA E OS DIRETORES DA LIGHT

Ao encerrarmos a presente edição, ainda se encontravam reunidos a portas fechadas, no Palácio da Guanabara, o governador Carlos Lacerda, dirigentes da Light, representantes dos empregados e procuradores do Estado, a fim de encontrarem uma solução para a questão da entrega dos serviços de bonde na Zona Sul ao Estado, cujo contrato de concessão se encerra no dia 31 do mês corrente.

«Ganhou, mas...

(Conclusão da 8.ª pág.)

— Não. Essa não. Daqui você não sairá. Você ganhou, mas não leva...

Ato contínuo, sacando de seu revólver calibre 38, acionou o gatilho, ferindo Amauri e fugindo logo após. A Polícia está no seu encalço.

Indultado...

(Conclusão da 1.ª Página)

Disse-nos o defensor de Bandeira que, há tempos, uma comissão de senhoras residentes em Copacabana requereram o indulto da sua pena, mas que o Conselho Penitenciário, o mesmo que deu parecer favorável ao marginal Hélio Vinagre, opinou em contrário. Posteriormente, um causídico requereu a comutação da pena. Ambos os processos corriam os trâmites legais, no Ministério da Justiça.

Acrescentou Tenório que, segundo pôde depreender d. Sara Kubitschek, primeira dama do País, sempre se mostrou simpática à causa do tenente injustiçado, tendo dito, certa feita, ao parlamentar, que esperava seu espôso viesse a indultá-lo pelo Natal.

Em Brasília, Tenório em palestra com o presidente da República se referiu a êsses dois processos, lembrando, inclusive, que a comutação da pena para dois anos teria a vantagem de fazer Bandeira retornar à Aeronáutica, com tôdas as vantagens a que faz jus.

Logo que teve conhecimento do ato presidencial, LUTA DEMOCRÁTICA entrou em contato com Brasília, falando com o deputado Carlos Murilo, parente e amigo do sr. Juscelino Kubitschek e com a secretária do dr. Edgar de Magalhães que confirmaram a assinatura do ato, sem contudo poder acrescentar qualquer detalhe.

Na "Imprensa Nacional", falamos pelo telefone, com o diretor, que nos aconselhou pedir informações ao diretor do Expediente, mas aquela repartição já havia encerrado os trabalhos.

Falando, pelo telefone, à LUTA DEMOCRÁTICA, Alberto Jorge Franco Bandeira assim se expressou:

— Comutação da pena ou indulto, sou grato ao presidente. Não deixa de ser uma reparação moral ao mal que me fizeram.

Escreveram no poste

DIA	
3359—15	6626— 7
3653—14	249—13
8430— 8	270—18
2181—21	S.— 9
CONST.	NIT.
8401— 1	1500—25
9442—11	0391—23
1943—11	7706— 2
6272—18	6106— 2
6058—15	5703— 1

Vice-presidente da Rêde Ferroviária dificulta pagamento da paridade

NÃO ESTÁ LEVANDO A SÉRIO OS ESFORÇOS DOS TRABALHADORES — PERSPECTIVAS DE GREVE

O Comando da Greve pela paridade estêve ontem, reunido, deliberando ficar em sessão permanente e dar o prazo de 72 horas a tôdas as emprêsas para que apresentem o esclarecimento de pagamento das vantagens da paridade aos marítimos, portuários e ferroviários, bem como dêem ordem para a confecção das fôlhas de pagamento.

Em declarações à nossa reportagem, o líder sindical Vânder Esquerdo, diretor-administrativo do Sindicato dos Ferroviários, acusou o sr. Geraldo Mascarenhas de estar criando uma situação delicada para o País, pois como vice-presidente da Rêde Ferroviária não está levando muito a sério os esforços dos trabalhadores que estão decididos a não serem mais iludidos.

Explicou que logo após a reunião do Comando da Greve, o líder sindical Taumaturgo Gaio, estêve com aquela autoridade que lhe afiançou ter expedido instruções para que fôssem confeccionadas as fôlhas de pagamento das vantagens da paridade. No entanto, ficou provado não ser verdadeira a afirmação, já que na Leopoldina e na Central a direção daquelas ferrovias não tinham conhecimento da aludida instrução.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Assustou-se...

(Conclusão da 8.ª página)

Albernal) do prédio onde mora, quando sofreu um susto e atirou-se ao solo. Nazaré foi encaminhada ao 18.º Distrito Policial e ali tudo ficou esclarecido.

Na Delegacia da Rua Vinte e Quatro de Maio, já se encontrava a razão do "susto" de Nazaré. Era o sr. Valdemar Ferreira, parente de Silvio Silva Albernal, que contou ter surpreendido a doméstica, quando a mesma se encontrava em atitudes suspeitas no interior do apartamento 204. Nazaré, apavorada, lançou-se no espaço. Em seu depoimento, ela esclareceu que possuia uma chave do apartamento de Silvio, pois costumava auxiliar, na limpeza, a família ali residente. Aproveitava a ausência do pessoal da casa para fazer a "limpeza" a seu modo. Isto é o que supunha Silvio, pois sentira, há dias, falta de um prato de porcelana e um vidro de perfume. Suspeitou de Nazaré e mandou que Valdemar passasse a vigiá-la. Ontem, quando a doméstica limpava móveis no apartamento 204, foi surpreendida por Valdemar. Não o conhecendo, saltou pela janela. Tais detalhes foram confirmados pelo proprietário do referido apartamento. Nazaré, depois de ouvida, foi mandada embora.

Pelos sofredores da Verba três

A reunião de ontem, no Ed. S. Borja com a presença do dep. Benjamim Farah

Dois aspectos da reunião

Servidores da União pagos por recibo a conta da dotação global orçamentária (verba-3), reunidos ontem no andar térreo do edifício São Borja, através do "Comitê Pró Estabilidade", deram início, a uma campanha, com a finalidade de lembrar ao Congresso uma providência imediata junto aos Órgãos dos Poderes Públicos, pela permanência de servidores que estão sendo dispensados sumàriamente com 5, 8 e 10 anos de serviço, nos diversos ministérios, elaborando ao mesmo tempo um anteprojeto de Lei que lhes dê estabilidade, previdência social e demais vantagens, para que possam trabalhar e produzir, tranqüilos, como tôdas as classes do País.

À reunião, estêve presente o deputado Benjamim Fará, batalhador das grandes causas do funcionalismo, que posto a par das reivindicações da enorme classe se prontificou, logo que retorne à Brasília, envidar esfôrço em favor do pessoal da verba 3. Adiantou, ainda, que os seus colegas, por certo, ao receberem o apêlo dirigido pela classe não se negarão a ampará-los, por se tratar de uma questão de justiça, que salta aos olhos de todos.

Vigoroso e acelerado programa de exploração do espaço

PALM BEACH (Flórida), 27 (FP) — O govêrno do próximo presidente dos Estados Unidos está desde já preparando vigoroso e acelerado programa de exploração do espaço, conforme declarou o próprio vice-presidente eleito, Lyndon Johnson, hoje, nesta cidade, quando de entrevista à imprensa, depois de uma série de conversações entre êle, o presidente eleito e Robert Kerr, senador democrata por Oklahoma, que no próximo mês presidirá a influente comissão especial da Câmara Alta, pôsto agora pertencente a Johonson.

A reunião dos três estadistas foi dedicada à corrida ao espaço, em geral, tendo sido tratados os meios que possam permitir aos Estados Unidos alcançar e sobrepujar a União Soviética, nesse importante terreno, do qual depende em grande parte o prestgio dos Estados Unidos no cenário internacional.

De seu lado, Lyndon Johnson assumirá, com a vice-presidência dos Estados Unidos, a direção da Comissão Consultiva Nacional da Aeronáutica e do Espaço.

Esperam, nos meios norte-americano bem informados, que o novo vice-presidente desempenha importantíssimo papel na elaboração e na realização dos projetos cósmicos dos Estados Unidos.

Foi êle que, há três anos, criou a "Comissão Senatorial de Preparo para a Defesa", cuja investigação minuciosa, sôbre as causas do atraso balístico dos Estados Unidos, com relação ao avanço da URSS, depois do lançamento do primeiro "sputinik", contribuiu sobremaneira para recuperar parte do prestígio perdido pelos Estados Unidos. Neste ano, os Estados Unidos colocaram em órbita cinco vêzes mais satélites do que a URSS.

Bangkok, 27 (FP) — As autoridades do Pate Lao parecem estar em completo desacôrdo com o capitão Kong Le, quanto à oportunidade de ser realizado um contra-ataque a Vientiane. Os chefes do Pate Lao consideram que a operação é uma aventura, apesar da ajuda que continuam a receber dos soviéticos, cujos aviões abastecem as fôrças do Pate, acampadas a uns 90 quilômetros ao norte da capital — dizem hoje em certos meios diplomáticos desta cidade.

Aduzem os mesmos meios que as tropas pró-ocidentais, do general Pumi Nosavan, estão ameaçando um dos bastiões do Pate Lao, Phone Song, situado a uns 75 quilômetros da capital do Laos, e onde se supõe esteja o quartel-general do capitão Khong Le.

Em outros círculos, falam de um projeto do campo «antiocidental», quanto a fazer do ex-primeiro ministro Suvanna Phyma, atualmente refugiado em Cambodge, um elemento do Laos. Em princípio, parece que êle se opõe a isso.

Com a efígie de Hítler

Darmstadt (Alemanha Federal), 27 (FP) — Depois de vinte anos, chegou a seu destino um envelope enviado pelos correios, com a efígie de Hitler.

Uma família de Leibenstadt (Provincia de Hessen) recebeu, hoje, o envelope, enviado pelo filho mais velho, quando se encontrava em serviço militar, em 1938, na marinha Alemã a bordo do destróier «Colônia», que realizava cruzeiro pelas costas espanholas.

Não foi possível averiguar em que lugar a carta fêz tão grande escala.

Novo presidente do Tribunal de Justiça

Eleito o desembargador Oscar Acióli Tenório

Em sua sessão de ontem o Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara elegeu para seu presidente o desembargador Oscar Acióli Tenório, que deverá suceder ao sr. Homero Pinho.

Na mesma ocasião foram procedidas as eleições para os cargos de vice-presidente e corregedor, sendo eleitos respectivamente os desembargadores Eurico Portela e Coelho Branco.

A posse dos eleitos deverá realizar-se no dia 2 de janeiro do ano vindouro.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação, Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis das 8 às 20 h. — Serviço Popular da Clínica Moderna

BOMBA ATÔMICA FRANCESA

PROVOCA PROTESTOS NA URSS E NA ÁFRICA

PARIS, 27 (FP) — A explosão no Saara da terceira bomba atômica francêsa suscitou reações que, pelo menos até agora, foram menos apaixonadas que as suscitadas com as duas precedentes provas.

A primeira reação se manifestou em Moscou, um comentário da agência Tass, no qual se afirmou "que, com desprêso pela resolução da 15.ª sessão da Assembléia Geral da ONU sôbre à cessação das provas de armas atômicas, e têrmo-nucleares, a França ia cada vez mais longe na via dos armamentos atômicos, o que constitui um obstáculo à conclusão de um acôrdo sôbre o desarmamento."

Comentários procedentes do países satélites da União Soviética, repetiram o tema. A China Popular, porém, se limitou a recordar os protestos que fizeram os países africanos quando se efetuaram as duas primeiras explosões francêsas.

Por parte dos referidos países africanos, os primeiros a reacionarem foram Marrocos e Tunísia. Diz-se que haverá protestos oficiais de Rabat e Tunis. O Rádio Cairo se contentou em noticiar a experiência, acrescentando sòmente que era a primeira vez que a França fazia explodir uma bomba atômica depois de ter tomado à decisão de criar uma fôrça atômica independente.

Nos países ocidentais, prevêem-se manifestações de protesto em Copenhague, organizadas pelo "Movimento contra as armas nucleares". Também surgiram protestos no Canadá. E na Alemanha Federal os serviços de imprensa do Partido Social-Democrata acusaram o presidente De Gaulle de "aumentar com essa explosão o caos e a debilidade do Ocidente". Em Washington, um porta-voz do Departamento de Estado recordou que os Estados Unidos são inimigos da proliferação das armas atômicas.

A BOMBA ATÔMICA FRANCESA

PARIS, 27 (De Pierre Frederix, da France Presse) — Hoje de manhã, no Centro de Experiências de Regane (Saara) explodiu a terceira bomba atômica francesa, que tinha a mesma potência que a de 1 de abril passado, ou seja, uns quantos quilotones, declarou-se hoje nos círculos bem infocmados.

Foi uma explosão aérea. Produziu-se do alto de uma tôrre situada no mesmo lugar onde explodiu a segunda bomba atômica.

Essa terceira experiência, cujos resultados serão conhecidos dentro de um certo tempo, permitirá progredir na técnica da miniaturização do engenho nuclear e servirá para progredir na construção de bombas táticas operacionais e de bomba atômica que será empregada como detonador para uma bomba termonuclear.

O primeiro engenho norte-americano que explodiu em 1945, representava uma potência de ... 19,3 quilotones. Ao cabo de 6 anos, os Estados Unidos conseguiram fabricar uma bomba de 487 quilotones. A primeira bomba atômica francesa tinha uma potência de 70 quilotones. Sete anos depois da explosão da primeira bomba atômica, os Estados Unidos conseguiram fabricar a primeira bomba termonuclear, enquanto que a União Soviética precisou de 4 anos e a Grã-Bretanha de 5.

Os atuais conhecimentos técnicos e a perfeição dos materiais eletrômicos utilizados hoje pela França permitirão um número menor de experiências por êste País, em comparação com os 3 primeiros membros do "Clube Atômico". As três primeiras experiências atômicas francesas fazem parte de uma serie chamada de "cerboise" azul, branco e vermelho". As autoridades francesas negam-se no momento a dizer se em futuro próximo haverá uma quarta experiência.

De imediato, a terceira experiência nuclear francesa permite estudar mais de perto os rápidos fenômenos que se verificam no preciso momento da explosão e no princípio da reação. Também será possível verificar se os resultados experimentais correspondem às previsões teóricas dos construtores do engenho.

Por outro lado, essa experiência faculta o estudo de um problema econômico muito importante, referente ao emprêgo máximo dos reatores atômicos. O plutônio 239, formado no interior das pilhas e que constituiu o explosivo, com efeito, mistura-se pouco a pouco com o plutônio 240, o qual tende a ser o centro de fusões espontâneas. O emprêgo do plutônio que não esteja "puro" pode, por conseguinte, provocar explosões prematuras de menor rendimento. Trata-se, portanto, de saber qual é exatamente a quantidade de plutônio 240 que se pode tolerar na fabricação de uma soma de certa potência.

A terceira experiência efetuada em Regane permite, por fim, melhorar as técnicas de experimentação sôbre os materiais das três armas expostas aos efeitos da explosão. As experiências fisiológicas com animais ... serão ... valor.

As precipitações radioativas, pouco importantes, foram assinaladas em direção sul e a 20 graus a oeste do Centro de Experiências. A zona de precipitação pode ser comparada à da segunda experiência efetuada a 1 de abril, ou seja uns 100 quilômetros de comprimento por 25 de largura.

Os vôos sôbre a zona operacional, proibidos hoje de manhã, foram permitidos a partir do meio dia.

DETALHES NO LOCAL DA EXPLOSÃO

HAMUDIA, 27 (de Jean Pierre Arnaud, da France Presse) — Em Reggane, a "cidade atômica do Saara", não se fala de uma "terceira explosão nuclear" para designar a experiência atômica francesa desta manhã. Diz-se "Gerboise vermelho", como se disse "Gerboise azul" e "Gerboise branco" para as duas experiências nucleares anteriores. Aqui, as bombas têm o nome de "Gerboise", um pequeno roedor que abunda nas areias do deserto.

As duas primeiras experiências foram secretas. Desta vez, em troca, Reggane abriu as suas portas e várias câmaras cinematográficas, não militares, estavam na colina de Hammudia, de onde o general Jean Thiry dirigiu a operação.

Este correspondente — único representante da imprensa escrita que assistiu a operação — foi ocupar o posto que lhe haviam indicado ao amanhecer, em frente ao deserto de Tamerruft, a uns 15 quilômetros de distância da tôrre em cuja ponta devia explodir a bomba. Horas antes estive ao pé da torre metálica, fixada ao solo por 4 cabos. Em cima via-se uma pequena cabana. No seu interior encontrava-se a bomba, unida ao solo por um cordão umbelical de cabos que desapareciam na areia. Através dêsses cabos se conhecerão as informações essenciais sôbre a experiência: eficácia do explosivo químico, a multiplicação dos neutrons no seio do plutônio, a velocidade e a progressão da reação nuclear.

A noite chegava ao fim. Os meteorologistas, atentos, indicavam que a direção do vento continuava sendo favorável. O elevador da tôrre funcionou pela última vez, transportando o técnico que faria funcionar o detonador do engenho nuclear. Esse homem foi o último a abandonar o local e em tôrno da tôrre ficou só um aglomerado de fantasmas: manequins de uniforme, instrumentos de combate, etc., para comprovar os efeitos da bomba.

Numa extensão de 1 quilômetro em tôrno do "ponto zero" foi instalado variado material científico: medidores, câmaras e telas que gravaram e fotografaram todos os efeitos da explosão. Todos os corpos do Exército estavam "representados": viam-se antenas da Marinha, pontes levantadas pelo Serviço de Engenharia, canhões da artilharia e os engenhos solo-ar nas suas plataformas de lançamento. Também aviões e diversos veículos.

Na colina de Hammudia surgiram as primeiras silhuetas humanas. A bomba devia explodir às 7,30 horas, 20 minutos antes do sol aparecer.

No posto de comando foram dadas as últimas ordens. Os alto-falantes transmitiram os detalhes da operação, dando as últimas ordens: "Ponham os óculos", "dêm as costas ao campo de tiro", "Zero". O fulgor da explosão mal se distinguiu através dos vidros pretos dos óculos. Os presentes vacilaram um momento antes de voltarem-se.

No horizonte, a bola de fogo já desaparecera sob uma fumarada negra. Atrás do cogumelo gigantesco que se infla, distinguia-se uma cortina de fumo ocre que se dobrava.

A detonação demorou. O ruído só se ouviu um minuto depois. Faz 15 anos, no deserto de Lons Alamos, as primeiras testemunhas de uma explosão atômica sentiram horror e voltaram os olhos para o céu. Aqui, o espetáculo, foi mais discreto. "Um simples petardo", disse um soldado. Com efeito, a terceira bomba francesa era pequena, muito menos poderosa do que a que foi experimentada em fevereiro passado.

Dez minutos depois da explosão, a nuvem atômica adquiriu uma côr rosada. Havia sido tocada pelos primeiros raios de sol.

Na base de Hammudia, reinava uma atividade febril. Helicópteros e jipes se mobilizaram, alguns aviões-fotógrafos decolaram a fim de penetrarem na nuvem gigantesca.

Nós também desenvolvemos uma atividade febril. Uma viatura militar levou-nos a toda velocidade para a base, onde nos ajudaram a fatigar nossas ...

109 VÍTIMAS DO TRÂNSITO

LONDRES, 27 (FP) — Houve 109 vítimas do trânsito nestas festas de Natal na Grã-Bretanha: 80 menos que no ano passado. As festas do Natal começaram na Inglaterra, no sábado 24 de dezembro e terminaram na quarta-feira à meia-noite.

Coisa e tal...

GRILAGEM

Para a recuperação da zona rural carioca terá o sr. Carlos Lacerda de enfrentar os grileiros. Será uma batalha dura, na hipótese do governador aceitá-la. Os grileiros ocultam, atrás de si, poderosas organizações imobiliárias. São gente de poder político, de influência irrecusável.

Muitos dêles elegeram constituintes, nas últimas eleições, como o fizeram de outras. Os representantes das áreas rurais do Estado — todos êles — contaram com o apoio financeiro dos grileiros, mercê do qual se elegeram.

O sr. Carlos Lacerda, para oferecer luta à grilagem, será forçado a combater deputados cujo voto cabala, para conseguir seus desígnios, na Constituinte.

Enquanto isso, assistimos à sanha de loteamentos, que rouba espaço ao expancionismo agrícola e de criação do Estado. Se dois terços do Estado estão com as Fôrças Armadas, o têrço que resta é pasto da desenfreada especulação imobiliária, que torna dramática a situação do espaço vital no sertão do Rio.

Até agora o governador se omitiu em relação a êsse problema. Provàvelmente não deseja aceitar a luta, pois teria de contrariar interêsses poderosos. A dita marcha renovadora do govêrno tem claros compreensíveis. A grilagem é um dêles. É terreno proibido para o sr. Lacerda e sua equipe de salvadores.

O TRANSITO

É evidente que as repetidas críticas que se fazem ao trânsito não se dirigem à pessoa do novo diretor do serviço encarregado de discipliná-lo nesta cidade. Sua gestão iniciou-se agora e substitui a mais ineficiente de quantas já tivemos.

Ao contrário, o atual diretor do ST deve recebê-las como certeza de que o carioca deseja, o quanto antes, medidas corajosas e bem planejadas, nesse setor.

Lemos, nos jornais, que para evitar o engarrafamento no centro da cidade, com a inauguração da nova pista do Aterro do Flamengo, o ST vai aumentar a capacidade da Avenida Presidente Antônio Carlos, reduzindo as áreas de estacionamento.

Ora, a notícia não é de deixar-nos animados. Daquela avenida ao Aterro, a pé, não se gasta mais de 5 minutos. Por que, então, apenas se pretende "reduzir as áreas de estacionamento"?

Esperávamos que o ST fôsse proibi-lo definitivamente, naquela artéria e adjacências, pois os proprietários de carros podem, perfeitamente, estacionar os seus veículos no Atêrro.

Se num local com uma área enorme próxima, o ST não se propõe a obrigar os donos de automóveis a deixá-los numa distância que pode ser coberta a pé ràpidamente, quanto mais em ruas como a Sete de Setembro ou praças como a da Candelária. Nesses locais, dadas as dificuldades de se encontrarem próximo outros pontos de estacionamento, a grita e reação dos "bacanas" serão maiores. E pelo visto, o ST não vai ter "peito" para proceder em benefício da maioria que, não possuindo carro, tem que enfrentar ônibus e lotações num trânsito engarrafado em grande parte, pelo estacionamento de carros particulares em artérias movimentadíssimas.

Lembre-se o diretor do ST que ao tempo do sr. Meneses Cortês foram medidas drásticas e corajosas que solucionaram, em parte, êsse problema que inferna o carioca.

Nada, portanto de tibleza, pois o caso se afigura muito grave.

VINGANÇA DAS EMPRÊSAS DE AVIAÇÃO

As companhias de aviação fazem neste País o que bem desejam. Não há como fiscalizar-lhes os atos, já que a DAC não lhes opõe ação moralizadora. A manutenção é aquilo que se sabe: a maioria dos acidentes ocorre em aviões não convenientemente vistoriados. Os aviões voam muito. Não há tempo para revisão. Acima de tudo está o interêsse comercial das emprêsas. O excesso de carga é outro absurdo, contra o qual reclamam, em vão, as tripulações.

Agora mesmo as companhias consumaram a demissão de mais de 3 mil funcionários que aderiram à greve dos aeroviários. Foi uma medida discricionária, de ranço ditatorial. A greve dos aeroviários foi um movimento constitucional, uma parede legal e justa. Assim o entende o próprio ministro do Trabalho, sr. Alírio de Sales Coelho, conforme declarações suas à imprensa, transmitidas também ao presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Embora o Departamento Nacional do Trabalho, órgão que manteve contato permanente com os grevistas, não tenha rotulado o movimento de ilegítimo, ainda assim as emprêsas insistem na represália, sob alegação vazia de motivos jurídicos.

Parece não existir teto para a petulância das companhias de aviação, cujas cúpulas se entrosam com a alta administração pública, numa permuta de favores. No dia em que a DAC, que vive de namôro com as emprêsas, passar a fiscalizá-las, quem estará fora da lei são as companhias, que vivem no descumprimento de tôdas as normas regulamentares, conforme «dossier» reunido pelo Sindicato dos Aeronautas e que a chamada grande imprensa não ousa divulgar.

O "MOLHA-MÃO"

UMA visita a qualquer cidade fluminense deixa ver logo que já se iniciou a luta pela sucessão do sr. Roberto Silveira, que ainda se encontra em meio ao seu mandato. Em outros Estados, a coisa não difere muito e, para espanto geral, já se fala no início da campanha pela sucessão do sr. Jânio Quadros, Magalhães Pinto e outros políticos que ainda nem sequer tomaram posse no cargo.

DEVE HAVER, pois, algo funcionando mal no regime, uma vez que de outro modo não se compreende a pressa da maioria dos candidatos a cargos eletivos em se lançarem muito cedo na campanha.

O USO cada vez mais amplo dos instrumentos modernos de propaganda (televisão, rádio etc.), a par da crescente melhoria dos meios de transporte, fazia prever a diminuição do prazo da propaganda eleitoral. Os candidatos não necessitariam de muito tempo para levar os seus planos e idéias ao eleitorado.

SE O INVERSO ocorre, tudo leva a crer que, para ganhar uma eleição, os programas e plataformas de govêrno pouco influem. Mais importante são os apertos de mão, as palmadinhas nas costas e as promessas, ao pé do ouvido, de favores pessoais.

PODE SER BOATO, mas corre aos quatro cantos que o sr. Celso Peçanha, um dos muitos candidatos ao govêrno do Estado do Rio, tão convencido se acha de que o atual ocupante do Ingá só se elegeu pelo grande número de apertos de mão, que comprou um caríssimo relógio na Suíça, com dispositivo para marcar quantos êle dará em tôda a sua campanha.

JÁ O SR. DE GREGÓRIO, homem entendido em finanças, promete um apêrto de mão mais eficiente. Dizem os seus mordazes adversários que o método constitui inovação e será batizado com o nome de «molha-mão».

ORA, tudo isso há de deixar meio desencantada, senão de todo, a parte do eleitorado mais esclarecida, porque nem apertando, nem «molhando» a mão do eleitor é que se resolverá o problema do povo, cada dia que passa mais descrente dos homens e das instituições, nos moldes em que estas funcionam.

DE HÁ MUITO se vem reclamando uma reforma no atual Código Eleitoral, de modo a impedir o abuso do poder econômico no processo de escolha democrática dos candidatos a cargos eletivos. Países com uma tradição respeitável do exercício do regime democrático já tomaram essa providência salutar, como é o caso da Inglaterra. Entre nós nem se precisa avaliar os benefícios de tal medida.

SEMPRE nos pareceu que a ambição de galgar os mais elevados postos da vida pública é que impulsiona o político a realizar uma boa administração no cargo inferior. A influência do dinheiro, no entanto, é que leva a maioria dos administradores a ficar no meio-têrmo. Por um lado trabalhando em benefício do povo que o elegeu e por outro contentando seus «grandes eleitores».

AINDA tomando como exemplo o Estado do Rio, atente-se para o seguinte fato:

NESSES DOIS anos de govêrno, o sr. Roberto Silveira executou muitos empreendimentos de importância para o desenvolvimento do Estado e bem-estar da população. Ninguém o contesta. Mas receoso, talvez, de que isso só não bastasse para aumentar-lhe o prestígio, cuidou também de deixar com certa liberdade a prática de alguns atos que só beneficiam os seus amigos e correligionários, fortalecendo-os econômicamente para enfrentar os azares da próxima campanha.

EM POLÍTICA, as circunstâncias obrigam a muita coisa que certos homens não gostariam livremente de fazer. É precisamente nesse sentido que se chega depressa e fàcilmente à conclusão da necessidade de se impedir a crescente influência do poder econômico nas eleições.

O apêrto de mão em si é inofensivo e não chega a ter a influência que lhe atribui o sr. Celso Peçanha. Agora, se êle vem acompanhado da promessa de troca de favores ou desde logo «molhando a mão», aí então o caso é muito grave, pois não deixa de viciar o processo limpo da escolha pela vontade popular.

Ronda Política

«HOLDING»

É possível que a Light, a Telefônica e outras emprêsas que se constituíram num famigerado «holding» venham a entrar nos eixos. Dizemos possível, porque conhecemos a infinita capacidade dêsses grupos em se furtar ao cumprimento das suas obrigações e às ligações que mantêm com pessoas do atual govêrno.

Mas desde a recente campanha eleitoral, que a opinião pública foi esclarecida, de maneira ampla e intensiva, sôbre as artimanhas do «holding» que explora mais de meia dúzia de serviços públicos só no Estado da Guanabara.

Seus indefectíveis defensores, tipos Gudin e Corção, já não se sentem mais encorajados na impatriótica tarefa de convencer o público de que essas emprêsas são um amor de perfeição, modelos do que significa bem servir à coletividade.

Políticos como Tenório Cavalcanti e Sérgio Magalhães, na praça pública, no rádio e na televisão, puseram a nu, com sua autoridade insuspeita, os expedientes do «polvo canadense». Ao mesmo tempo, nos jornais, penas como as de Barbosa Lima Sobrinho, Paulo Silveira, Adalgisa Néri, Elói Dutra e tantos outros não se cansam de denunciar os abusos da Light e a fraqueza dos nossos administradores. Na ex-Câmara de Vereadores, do mesmo modo, não se pode obscurecer a luta de muitos edis, nesse sentido, sobretudo de Paulo Areal e da atual deputada-constituinte Ligia Lessa Bastos.

Todo êsse esfôrço, tôda essa luta vai tendo os seus benéficos efeitos. É enorme, por exemplo, a dificuldade do novo govêrno em favorecer à Light, prejudicando o povo. O sr. Carlos Lacerda já tem gestos e palavras como os de anteontem na televisão, de censura aos métodos de ação da poderosa organização, ao referir-se ao problema dos telefones, manifestando-se contra o modo como êste serviço é entre nós explorado, ou seja através de «companhia que se integra num «holding» de companhias estrangeiras, estabelecido em moldes que a própria legislação norte-americana, tão liberal, não permite».

Não deixa de constituir um grande passo essa declaração do governador. Infunde-nos a esperança de que êle se decida a tratar a emprêsa estrangeira sem privilégios nem receios, com o pensamento voltado para mais de 3 milhões de cariocas vítimas da ganância dos seus diretores, empenhados em merecer dos acionistas estrangeiros maiores provas de confiança.

"NECESSIDADE PSICOLÓGICA" DO MENINO ARINOS

O deputado Afonso Arinos Filho, anuncia, num artigo de jornal, muito eufórico e com ares de profeta que "se Deus quiser, em princípio da semana vindoura estaremos em condições de dar ao povo da Guanabara um grande presente cívico para o Ano Novo — a votação do Ato Constitucional, com a decorrente extinção das funções legislativas da Câmara de Vereadores".

Ora, bolas! O Afonsinho, não está correspondendo à tradição da família. Pelo visto, não está consultando a vastíssima biblioteca de Direito Constitucional do papai professor. Senão, não levantaria como argumento para a extinção dos mandatos dos vereadores, achar que aquela Casa Legislativa "desacreditou-se a tal ponto no conceito popular que o seu esvaziamento passou a constituir uma necessidade psicológica, para que não ficasse comprometida a confiança do povo no poder legislativo em geral".

A seguir tal raciocínio, não sabemos onde vamos parar. Dentro em pouco, quando a maioria dos deputados-constituintes prorrogarem, escandalosamente, de 2 para 5 anos, o seu mandato, estão dever-se-á, também por necessidade psicológica, fechar a Assembléia Constituinte. É que dizer de certos parlamentares eruditos, com um passado de lutas digno de encômios, mas cuja atuação, após uma votação espetacular diminui bastante, excepcionando os que nêle viam o defensor do Direito e da legalidade! Deve ter cassado o seu mandato, também por necessidade psicológica!

Deputado Afonso Arinos Filho: o mandato de qualquer representante do povo não lhe pertence, nem a ninguém, mas ao povo. Logo, qualquer atentado contra êle é um crime contra o regime e que cumpre seja repudiado por todos os meios e modos.

E para encurtar a conversa, explique-nos em que tratado existe essa teoria obstrusa de cassação de mandato, baseada em necessidade psicológica?

AINDA O TELEFONE

O governador mais televisado do Brasil, o sr. Carlos Lacerda, declarou, no último programa do «Rei da Voz», que dará mesmo telefones à cidade. Acrescentou que a sua solução daria em grita da Oposição, mas que êle aguentaria as ondas do barco. Não disse qual seria a solução que oculta desde o tempo de sua campanha eleitoral.

A discreção do sr. Carlos Lacerda não vedou tôdas as brechas do segrêdo. O seu «staff» conhecia a solução, e assim ela chegou até nós: o sr. Lacerda decidiu-se pelo autofinanciamento na sua modalidade menos popular. E nesse sentido foi além do que queria a Telefônica. Terá telefone, daqui a poucos meses, quem pagar à CTB importância superior a 60 mil cruzeiros, para instalação do aparelho.

Quem acompanha o drama do fio, nesta cidade, sabe que, há cêrca de 3 anos, a CTB divulgou o seu plano de dar telefones ao Rio. Fazendo-o pela revista «O Cruzeiro». Segundo êsse plano, o assinante «adiantaria» o custo da instalação, estimado em 30 mil cruzeiros, recebendo um título da CTB a ser resgatado com juros. Eis o que pleiteava a CTB, louvando-se no precedente do Recife, onde o prefeito optou por essa solução de autofinanciamento.

Agora vem o sr. Lacerda com a [illegible] pura e simples de mais de 60 mil cruzeiros à Telefônica. Que disse: foi além do que queria a CTB e ainda [illegible], em público, como a única autoridade que teve «peito» de [illegible] a intervenção que, ainda, não passa de dispositivo contratual, registrado no catálogo telefônico!

A gente fica pensando seriamente que o episódio recente da intervenção não passa de cortina de fumaça para encobrir os propósitos impopulares de [illegible]. Ou será que exageramos?

Política do Estado da Guanabara

O substitutivo de Levi é um documento para a História

SAMI QUIS AGREDIR VALDEMAR VIANA — DOIS LUTADORES: VALDEMAR VIANA E HÉRCULES CORREIA — DENÚNCIA DE ADALGISA NÉRI

O sr. Levi Neves tem pronto um novo substitutivo ao Ato Constitucional. Sabe s.s. que não tem êsse substitutivo a menor chance de aprovação ou acolhida. Êle é, entretanto, segundo afirma o próprio sr. Levi Neves, uma espécie de documento para a História, no qual ficará fixada, nos anais, por escrito, a posição que assumiu contrária à violenta cassação de mandatos. Essa posição está exposta na justificativa do projeto que, pelo seu texto, instituiria um regime bicameral, para depois de promulgada a Constituição. A Câmara de Vereadores apreciaria todos os assuntos municipais e as enviaria à Constituinte. Esta então, apreciaria a matéria e a remeteria à sanção. Isto, afirmou, só no caso da aprovação do Ato Constitucional que prevê o esvaziamento da antiga Câmara.

SAMI QUER AGREDIR VALDEMAR VIANA

O sr. Sami Jorge zangou-se violentamente e chegou a ameaçar com sua arma o deputado Valdemar Viana, em pleno recinto da Constituinte, quando falava o sr. Gonzaga da Gama. É que o dinâmico parlamentar oposicionista, particularmente lhe observara: — Era mais decente, Sami, não procurares enganar os teus antigos colegas e revelar logo tua verdadeira disposição de votar a cassação dos mandatos. Fazer promessas, comparecer à Câmara de Vereadores, garantir que votará contra o Ato Constitucional e, aqui, votar com o govêrno, chega a ser uma desumanidade.

Sami Jorge não gostou da observação e, arrogante, sem discussões replicou: Não quero conversa. Não sou igual a Amaral Neto. E, batendo na coronha do revólver, exclamou: Meus casos eu resolvo com isso!

ESFÔRÇO HERÓICO

É de justiça um registro nestes dias conturbados do Estado da Guanabara. Êle se prende ao tremendo esfôrço dos deputados Valdemar Viana e Hércules Correia que, formando na primeira linha dos combatentes da Oposição, na defesa da legalidade, não poupam esforços e, no estudo dos problemas de ordem constitucional e enfrentam corajosamente medalhões como Temístocles Cavalcanti e Aliomar Baleeiro, as mais das vêzes, com sucesso.

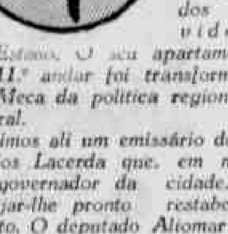
DENÚNCIA

A nova Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG), sigla utilizada pelo governador Carlos Lacerda, para fantasiar sua eterna demagogia, está constituída de inimigos do povo, homens ligados aos «trusts» internacionais, com muitos serviços prestados a essas organizações, e nenhum objetivo trabalho em favor do povo brasileiro. Esta denúncia foi formulada da tribuna da Assembléia Constituinte, pela deputada socialista Adalgisa Néri, que acrescentou:

— Pelo menos três nomes dessa comissão são sobejamente conhecidos. Os srs. Eugênio Gudin, Clemente Mariani e Otávio Bulhões são notórios agentes do capital internacional, renitentes adversários dos nacionalistas e fazem parte da linha de frente do entreguismo e da finança internacional.

E finalizou: — A nova companhia nasce, como se vê, contra as aspirações e as necessidades do povo, mas, ao contrário, parece-nos, para servir ao maior inimigo de nosso País: o «trust» internacional.

Tenório no hospital



O deputado Tenório Cavalcanti, dentro de poucos dias, deixará o Hospital dos Servidores do Estado. O seu apartamento do 11.º andar foi transformado em Meca da política regional e federal.

Vimos ali um emissário do sr. Carlos Lacerda que, em nome do governador da cidade, foi desejar-lhe pronto restabelecimento. O deputado Aliomar Baleeiro ali estêve para visitar o velho amigo. O médico do palácio da Alvorada visitou Tenório, em nome de d. Sara Kubitschek. Não houve um representante do Legislativo do Estado, antiga Câmara de Vereadores, que ali não tenha ido repetidas vêzes, isolado ou em comissão, para expressar o seu reconhecimento ao embate que vem dando ao menosprêzo do govêrno e da maioria dos constituintes pelo mandato popular outorgado aos vereadores.

A visita de Naldir Laranjeira, Valdemar Viana, Benjamim Farah e outros representantes do PRT e do PSD é quase rotina. Do PTB, temos vistos os deputados Corbisier, Hércules e outros. E os militares, classe em que Tenório é tão benquisto, nas três armas, há dias, fazem da ante-sala uma floresta de quepes.

Tenório já engordou 2 quilos e cobra do professor Raimundo de Brito e do dr. Teobaldo Viana mais 8, dentro dos poucos dias que lhe restam de recuperação e descanso..., com visitas e tudo.

LEGISLATIVO DO ESTADO

Despacho leviano do juiz — Chantagem ou farsa — Péssimo presente de Natal — "Trujilismo à paisana" — Sessão secreta hoje

Focalizando a liminar do juiz da Vara da Fazenda Pública, no mandado de segurança impetrado sôbre a rejeição dos vetos na Lei 14, disse o sr. Frederico Trota: «... a situação que se criou com o despacho leviano do juiz Bezerra Câmara que demonstrou um conhecimento dos mais rudimentares às leis do País. Foi êsse juiz que na sua ânsia de despachar um pedido de segurança firmado por dois ex-vereadores que tinham assinado um documento garantindo a responsabilidade e a intocabilidade dos mandatos dos atuais deputados pelo Estado da Guanabara, pois bem, êsse juiz, concedendo a liminar, sem nenhum exame, sem nenhum espírito cívico, sem conhecimento da Constituição e das leis do País, mandando suspender a execução da Lei 14, na parte referente aos vetos rejeitados por esta Casa. Entretanto, sr. presidente, o que estamos vendo e os jornais noticiando é que o presidente do Tribunal de Justiça, precisamente, o desembargador Homero Pinho, determinou a apostila nos títulos dos serventuários da Justiça, baseado em dispositivo da Lei 14, vetado pelo governador. Esta Câmara, e rejeitado por esta Casa». Terminando: «Desejo dizer o seguinte: à chamada Assembléia Constituinte nego-lhe o nome de Assembléia Legislativa, como já disse milhares de vêzes desta tribuna, porque os deputados que estão trabalhando no Palácio Tiradentes foram eleitos deputados constituintes conforme se verifica nas legendas e no próprio «Diário Oficial» do Poder Judiciário. Nego a êsses deputados qualquer autoridade e qualquer poder para legislar com exclusividade para o Estado da Guanabara, furtando, escamoteando, roubando, assaltando a Assembléia Legislativa, legitimamente instalada a 21 de abril, porque aquêle ato não terá nenhuma validade jurídica e será apenas um diploma de mêdo disfarçado com a sombra de um ódio também mal disfarçado».

Mais um golpe de fôrça da maioria

VITORIOSA A URGÊNCIA PELOS VOTOS DOS ADESISTAS

Usando argumento do número, a maioria aplicou mais um golpe de fôrça, visando a baldar os esforços da oposição e aprovar, de qualquer maneira, a toque de caixa, o famigerado Ato Constitucional, que cassa os mandatos dos vereadores e transfere para a Constituinte os podêres de legislar ordinàriamente para o Estado.

Ainda uma vez, utilizaram-se os líderes governistas, dos votos dos corruptos e dos adesistas, que, de traição em traição, cada dia mais se identificam com os inimigos do regime, pela implantação do mais abjeto sistema de govêrno da história do Rio de Janeiro.

REGIME DE URGÊNCIA

A manobra encontrada pelo ex-presidente do Clube da Lanterna, foi a apresentação de um requerimento de urgência. Continha êsse documento 15 assinaturas, mas, no plenário, obteve 16 votos favoráveis. A apresentação da urgência foi uma espécie de represália da maioria, a anunciada obstrução organizada da oposição que, confiando nos entendimentos havidos, fêz publicar sua relação de oradores, e divulgou o plano que pretendiam usar para evitar a aprovação da medida antes do fim do ano.

A FINALIDADE

A vantagem da apresentação da urgência, é ganhar tempo. De acôrdo com as interpretações que vêm sendo dadas, ao sabor de inconfessáveis interêsses políticos, com a aprovação da urgência são alterados todos os prazos e admitidos, unicamente, quatro oradores, anulando, assim, um dos principais pontos do plano obstrucionista.

Pretende o govêrno, agora, fazer prorrogar sessões, até falarem os quatro oradores e, logo em seguida, encaminhar e aprovar o encerramento da discussão e votação imediata.

NOVAMENTE OS TRAIDORES

Como afirmamos acima, mais uma vez a vitória do govêrno deveu-se aos votos dos deputados que se venderam em troca de vantagens diversas. Não fôssem os votos dos Amando Fonseca, Sami Jorge, Miécimo da Silva, Naldir Laranjeira e Átila Nunes, e o govêrno teria experimentado uma nova e importante derrota.

O pêso da coação e do subôrno, entretanto, ainda não abandonou o recinto da Assembléia e o despudor atingiu seu ponto culminante, quando o sr. Amando Fonseca fêz questão que o sr. Amaral Neto ouvisse o seu voto, que foi proferido do microfone.

OUTROS ASSUNTOS

A sra. Adalgisa Néri teceu considerações em tôrno da criação da Companhia Progresso da Guanabara, cujos detalhes damos em outro local.

— Os srs. Baleeiro e Brunini procuraram responder às críticas formuladas.

— O sr. Temístocles Cavalcanti deu conta dos trabalhos preliminares da Comissão de Constituição, afirmando que, no máximo, no prazo de dois meses, estará a Assembléia em condições de promulgar a Carta Magna do Estado.

— O sr. Frota Aguiar solicitou informações sôbre os têrmos dos contratos firmados entre o govêrno estadual, na gestão Sette Câmara, com os construtores do «Shopping Center» de Copacabana.

— O sr. Saldanha Coelho fêz apêlo ao ministro do Trabalho, solicitando atenção para a situação dos funcionários do Departamento Estadual de Previdência Social.

Mensagem de Ano Bom do pres. da República

Através da cadeia radiofônica "Voz do Brasil", complementado pelas três emissoras de televisão do Estado da Guanabara (Tv-Tupi, Tv-Rio e Tv-Continental), o presidente Juscelino Kubitschek pronunciará sua mensagem de Ano Novo ao povo brasileiro, diretamente do Palácio das Laranjeiras, no próximo dia 31, às 19,30 horas. Estarão presentes à mesma todo o Ministério e outras altas autoridades.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Juiz apreendeu mesas de jôgo

Deputado elogiou magistrado que impediu que menores freqüentassem antros de jogatina em Nova Iguaçu — Comunicações — Ordem do dia

Discursando, ontem, da tribuna, o deputado Luís Guimarães elogiou a atuação do juiz Enéas Marzano, da comarca de Nova Iguaçu, mandando apreender numerosas mesas de jôgo instaladas em bares e outros estabelecimentos comerciais do município.

Disse o representante fluminense na Assembléia que os maiores freqüentadores daqueles antros eram justamente menores, que principiavam a trilhar o caminho da corrução freqüentando bares onde existiam mesas de jôgo convidativo para apostas a dinheiro.

Concluindo, o sr. Luís Guimarães lamentou o veto do governador Roberto Silveira apôsto ao projeto de sua autoria que criava 500 cargos de professôres, que seriam preenchidos mediante concurso, e solicitou também reparos nos sinais luminosos de trânsito de Nova Iguaçu.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. João Silveira, que comunicou ao plenário a inauguração de trecho pavimentado de estrada, ligando a rodovia Rio-Bahia a estrada União Indústria, ato realizado no dia 20 do corrente, ao qual compareceu o ministro da Viação representando o presidente da República.

— O sr. Dail de Almeida, a fim de solicitar a regulamentação da lei que criou a Universidade Fluminense, a nomeação de um reitor e abertura de crédito especial para sua instalação.

— O sr. José Haddad, para reclamar contra irregularidades no serviço de transporte de passageiros nas lanchas das Frotas Barreto e Carioca.

— O sr. Carlos Quintela, que teceu considerações sôbre a greve dos empregados dos transportes de carga.

— O sr. Rodrigues de Oliveira, para voltar a focalizar a crise de energia elétrica, no município de Campos.

— O sr. Jorge Bedran, a fim de solicitar a instalação de um posto de saúde em São João de Meriti.

— O sr. Rubem Ferraz, para protestar contra irregularidades na cobrança de impostos pela Cooperativa AgroPecuária de Itaperuna.

ORDEM DO DIA

No período da ordem do dia, o plenário aprovou os seguintes projetos: número 383, fixando os vencimentos do cargo de tecnologista de rações do Q. P.; número 498, isentando do pagamento do impôsto de transmissão de propriedade "inter-vivos" a Sociedade Patrimonial Batista.

MANTIDO O VALOR DO DÓLAR FISCAL

O ministro da Fazenda manteve inalterado em Cr$ 174,00 o valor do dólar fiscal para o próximo mês de janeiro de 1961.

Dez mil pessoas reverenciaram a memória de Taninha

IMPRESSIONANTE AFLUÊNCIA AO «CAMPO DOS MILAGRES» NO DIA DE NATAL

Cêrca de dez mil pessoas, no dia de Natal, compareceram ao Campo dos Milagres para reverenciar a memória de Tânia Maria. A grande afluência deveu-se ao fato de ter ali se realizado, naquela data, a oração do têrço de Nossa Senhora, dirigido pela devota Léda Maria, membro da Congregação Legionárias de Maria, da igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Como estava previsto, ali estêve dona Nilza Coelho Araújo, mãe da menina-mártir, que se fazia acompanhar de familiares. Sua presença despertou a atenção de todos e ela foi cercada de palavras de confôrto. A muito custo, foi dona Nilza retirada do local e levada à residência da zeladora Adélia Nogueira.

SOFRIA DO CORAÇÃO

Um caso que despertou interêsse em quantos ali se encontravam, foi o da doméstica Hilda Santana. Num depoimento presenciado por centenas de pessoas, afirmou que sofria do coração havia três anos. Procurara inúmeros médicos, sem o menor resultado. Estava desesperada quando pensou em recorrer à Tânia Maria, pedindo sua intercessão. Visitou seu rústico altar. Fêz preces e bebeu da «água-santa». Estava eliminado o seu mal cardíaco. Foi ao Campo dos Milagres pagar sua promessa: Depositou no «quarto das graças» um coração de cêra. Chorou de emoção ao contar sua história. Outra doente que declarou ter ficado curada de certo mal, graças à intercessão da menina-mártir, foi Corina Rocha (domiciliada na Rua Capitão Braga número 312), que ontem lá estêve pagando promessa. Depositou no cofre das doações, a importância de mil cruzeiros para auxiliar na construção da capela definitiva.

SOFRIA DE BARRIGA DÁGUA

Fato impressionante foi relatado pela doméstica Sebastiana Domingos (residente na Estrada Montevidéu, sem número, no Estado do Rio). Segundo suas palavras, sofria de barriga dágua. Estêve internada em um hospital e já não acreditava em sua cura. Levada por parentes ao «Campo dos Milagres», elevou preces e depois de fazer fricções com a água tida como santa, recuperou a saúde. Enquanto isso, Marli Monteiro Gomes (residente na Rua Alecrim número 128), também afirmava ter sido alvo de uma grande graça, cuja natureza preferiu manter em sigilo. Todavia, pagando a promessa formulada, visitara o «Campo dos Milagres» para deixar alguns pacotes de velas e flôres.

ANEL DE OURO

Com um bilhete no qual relatava ter sido beneficiada com uma grande graça, a doméstica Norma Santos (domiciliada na Avenida Nossa Senhor de Copacabana número 99, apartamento 1.201), enviou para o «Campo dos Milagres», um valioso anel de ouro, como dádiva para a capelinha de Tânia Maria. Por seu turno, Alaíde Monteiro da Silva (domiciliada na Rua Ouricouri, número 938, casa 225), que sofria de pertinaz enfermidade e ficou curada graças à intercessão de Taninha, pagou sua promessa rezando o têrço de Santa Maria, em frente ao cruzeiro erguido em memória da menina-mártir.

AGRADECEU O ENCONTRO DO CORPO DO FILHO

Chorando copiosamente, compareceu ao «Campo dos Milagres» d. Diva Silva, que depois de frisar não pretender mencionar o seu endereço, afirmou que chorava a perda trágica de um filho de 18 anos, que no dia 19 de novembro do ano corrente, havia perecido afogado em Santos — São Paulo. Tão logo teve notícia da catástrofe, recorreu a Taninha rogando-lhe que o corpo de seu filho fôsse encontrado reconhecível. Depois de visitar o «Campo dos Milagres», embarcou para Santos. Dois dias depois, o corpo de seu filho foi encontrado em perfeito estado. Acompanhou o funeral e através preces agradeceu à Taninha, aquêle verdadeiro milagre, de vez que o corpo de seu filho não havia sido estragado pelos peixes. Chorava a perda do filho querido, mas confessava-se feliz em saber que o mesmo estava no reino de Deus.

DEVE A VIDA A TANINHA

Afirmando que está devendo sua vida aos podêres miraculosos de Taninha, Teresa Rosa de Lemos (residente na Rua dos Diamantes número 1 116, em Rocha Miranda), relatou que estivera gravemente enfêrma e desenganada pelo médico de sua família. Chegou a perder a fala ficando com a pressão bastante baixa. Seus familiares reunidos em tôrno de seu leito, elevaram preces à Taninha, rogando para que Teresa de Lemos ficasse restabelecida. No dia seguinte Teresa levantou-se do leito e para espanto geral, ficou completamente curada. Acredita ter sido milagre de Taninha. Tornou-se sua devota e estêve na rústica capelinha pagando a promessa feita.

OUTROS BENEFICIADOS

Através cartas que chegam diàriamente ao «Campo dos Milagres», outros devotos anunciam terem sido alvo de graças. Anotamos as seguintes: Dulce Rodrigues Queiroz (domiciliada na Rua Campos número 25, em Vilar dos Teles — São João de Meriti); Luzia Rosa (residente na Rua Marques de Oliveira número 434, em Ramos); Elza Furtado (moradora na Rua Jaguaribe número 13, em Gramacho — Caxias); Ierecê Silva (domiciliada na Rua Barcelos Domingos número 35, apartamento 302, em Campo Grande); José Carlos Duarte Couto (residente na Rua Doutor Niemeyer número 296, no Engenho de Dentro); o motorista do Palácio do Ingá — Niterói, Davino Santos, que deixou vários pacotes de velas; Oiete de Oliveira (residente na Rua Calena número 227, em Bento Ribeiro); Maria José Tomás (domiciliada na Vila União número 2, em Benfica); Alice Barbosa Leite (domiciliada na Rua Júlio de Abreu número 20, apartamento 101, em São Mateus); Cecília Ribeiro Lima, Olídia da Silva Marques, Olívia da Silva Marques, Eleotédes da Silva Marques e Valdir da Silva Marques, Luís de França e Silva (domiciliados na Avenida Nilo Peçanha número 617, fundos); Minervina Madia (residente na Rua Melo Matos número 15, quarto 11), que deixou um braço de cêra; Dolores Nogueira da Silva; Zembla de Lurdes Silva e Maria da Conceição Martins (residente na Rua Válter Tender número 118 — Jardim Vista Alegre, no Irajá).

Agua de esgôto e detritos

ilharam várias casas da rua Bulhões de Marcial

Situação de pânico estão vivendo as inúmeras famílias residentes na Rua Bulhões de Marcial, no trecho compreendido entre o prédio n.º 521 e a Rua Otranto. Aguas das chuvas e esgotos obstruidos provocaram a inundação de várias casas e terrenos e a ameaça de uma epidemia paira sôbre todos. Nunca se viu tanta lama e água pútrida em tão pouco espaço. No n.º 521 existe uma vila de sete casas, onde residem Antônio Rodrigues de Sousa, Maria de Lurdes Xavier, Horácio Moralito, Manuel Alves de Andrade, Crispim Antônio de Jesus e a anciã Marcionilia Ferreira Lima, velhinha com 84 anos, paralitica em virtude de ter sofrido, há tempos, um derrame cerebral. D. Marcionilia está prêsa ao leito e nem socorro médico pode receber. Pagam aluguéres até de quatro mil cruzeiros e não gozam do mais elementar confôrto, do menor requisito de higiene, não obstante tenham feito sucessivos apelos ao proprietário das casas, sr. Manuel Arias Vasques. A entrada comum da vila (um corredor com mais de duzentos metros), que fica abaixo do nivel da rua, está tomado pela podridão há mais de 15 dias. As águas estagnadas sobem a altura considerável.

A mesma água cobre, ainda, o quintal da casa número 521-A, onde reside o sr. João da Silva Luzia. A casa n.º 525, embora esteja situada em plano mais elevado, recebe o mau cheiro insuportável e seus moradores temem, como os demais, uma epidemia a qualquer momento. Por outro lado, nos fundos do prédio n.º 529 (onde funciona o Açougue São João) existem cinco casas residenciais. Ali a situação é a mesma. Estão ilhadas pelo mar de detritos e águas poluidas. Várias reclamações e apelos foram endereçados ao governador, sem que nenhuma providência fôsse adotada. Além dos citados prédios, um edificio de seis andares com sessenta apartamentos, localizado ao lado da casa n.º 521, tem seus moradores em sobressalto. Para mais aumentar o sofrimento dos moradores locais, existe ao longo da Rua Otranto um valão que recebe os esgotos de uma favela situada num morro próximo. Está, também, obstruido, e os sedimentos sobram por todo lado.

Sindicato dos Vigias Portuários do Estado da Guanabara

FUNDADO EM 19 DE NOVEMBRO DE 1 948
Sede: RUA CAMERINO N.º 16 — Sobrado —
Telefone 43-2510 — End. Telegráfico: "VIGIAS"

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa Sede Social no próximo dia 30 (Sexta-feira), em primeira convocação às 17 horas ou em segunda e última convocação às 18 horas com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.
b) — Refôrço de verba para o orçamento de 1 960 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
c — Dar ciência à classe do processo em trânsito na 4.ª Vara da Fazenda Pública.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1 960.
ADRUALDO PEREIRA DIAS — Presidente

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 2 810

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suina, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo, 393, Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

RADIO e TV

Catão

ESCORREGÃO PERIGOSO

O correto locutor Roberto Muniz da "Rádio Globo" que, ùltimamente, se tem aventurado em improvisações inocuas e quase sempre perigosas, um dia dêsses, entrevistando Angela Maria (quando o "Cavalo Risonho" deu uma folga), perguntou à cantora por que o Pepe (figura citada na letra de uma gravação rodada), era bom parceiro de dança. Angela respondeu, também maliciosamente e visando um "double sense", que "o Pepe sabe apertar sem machucar", ao que o Muniz insistiu:

— Mas, êle aperta bem!

A coisa ia seguir por aí perigosamente, quando o "cavalo risonho" chamou a atenção do Muniz, que descartou de fininho e já no texto seguinte, nem parecia o mesmo. De lascar!

Muniz é, a nosso ver, o melhor locutor comercial do rádio carioca. É assim julgamos, pondo de lado a natural afeição do cronista pela "Globo", e, sobretudo, por seu programa matinal. Não precisava, portanto, descambar para as graçolas indecentes que fizeram de seu companheiro de microfone "o cavalo risonho", apelido que lhe emprestam os ouvintes mais assíduos.

Naturalmente que vocês leitores, já sabem quem é o "cavalo risonho". O escolhido, ouvimo-lo na conversa de dois rapazes uma madrugada dessas, no interior de um lotação. E o achamos tão próprio, apesar da tolice do cavalo, que o adotamos com algum constrangimento, mas, respeitando a profundeza da sabedoria popular.

O PADRE E O NATAL — O padre Amaro Cavalcanti, está apresentando durante todo o o mês de dezembro no programa "A música nos fala de Deus", na "Rádio Vera-Cruz" (sábados, 21 horas), cantos gregorianos, gravados pelo coral dos monges da Abadia de Liguge (França) em hosana ao menino Jesus, pela passagem do Natal. Coisa linda. Amena e deliciosa.

OLAVO NO CAMARA UM — Olavo de Barros entregou a Jaci Campos, uma nova peça para o programa "Câmara Um". Trata-se de uma adaptação de "A Dama das Camélias" de Alexandre Dumas, que, na Tv-Tupi, será vivida por Lurdes Mayer, à falta de uma artista para o papel.

IMORAL — Foi imoral (de lascar, mesmo!) o final do último programa "Miss Campeonato" da "Rádio Mairinque Veiga". A piada dizia respeito aos tentos conquistados pelo América, na partida contra o Fluminense. Terminou após vários "pimbas" gritados ao microfone para o arremate imoralissimo, que nem tiveram o cuidado de dissimular. Dêsse jeito, o programa vai perder seus ouvintes de casa. A piada, apesar de engraçada deixou muita moçinha corada ao terminar o programa.

AMENIDADE VINICOLA — Nosso bom amigo Boreli Filho dissimulou por baixo de um cartãozinho, em que nos deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo, um grande caixote de madeira com algumas garrafas de bom vinho. Subornando a gente. Com vinho. Muito obrigado ao Boreli e à "Rádio Mairinque Veiga".

Da "Rádio Ministério da Educação" recebemos de seu diretor, amável cartão de festas. Agradeço, formulando os mesmos votos.

Também o Miguel Curi, não deixou por menos: mandou-nos um lindo cartão de festas com intima mensagem de Natal. Obrigado.

GOLIAS NA TV-TUPI — O humorista (eu diria gaiato) Ronald Golias estreará no próximo dia 6, na Tv-Tupi, quando se efetivará a transferência de tôda a equipe de Manuel da Nóbrega para aquela estação associada. Com Golias vão também, Carlos Alberto, Jorge Loredo, Canarino, Moacir Franco e muitos outros. — Na foto, Ronald Golias experimentando uma câmera do Canal 6.

Auto imprensado entre ônibus e lotação

Em excessiva velocidade, na manhã de ontem, o ônibus chapa RJ 10-77-17, ordem 2, que procedia de Miguel Pereira, com destino à Praça Mauá, na Avenida Brasil, colidiu violentamente com a traseira do auto particular, placa 11-21-14 (DF), imprensando-o contra o autolotação chapa RJ 9-86-01, ordem 21, que se encontrava estacionado. O fato ocorreu nas imediações da Rua Bela, em São Cristóvão, e foi registrado no 14.º Distrito Policial. O motorista do primeiro coletivo, foi autuado em flagrante. Não houve vitimas a lamentar, embora os prejuizos materiais fôssem de grande monta.

ELIMINE OS CALOS USANDO
AKIDOL
ALÍVIO IMEDIATO

Clinica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 13,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

TERRENOS
Jardim América

Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

Horóscopo para hoje

(Quarta-feira, 29 de dezembro de 1960)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom para arrematar assuntos importantes, que demandem inspirações acertadas. Horas: 8 — 12 — 17; Números: 400 — 139.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para ativar suas transações e sua vida profissional. Assuntos econômico-financeiros. Horas: 8 — 11 — 15; Números: 138 — 479.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Negócios, amôres, viagens, contendas e terminação de tarefas sob bons aspectos. Horas: 8 — 11 — 13; Números: 381 — 439.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Se não puder fazer o que desejaria, faça o que puder com bom senso e critério. Horas: 7 — 13 — 19; Números: 758 — 301.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Pouco progresso terá a registrar. Sòmente pequenos interêsses. Horas: 7 — 13 — 21; Números: 082 — 613.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Nada de precipitações. Adie alguns assuntos. Horas: — 15 — 21; Números: 135 — 459.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Dia duvidoso, incerto sob vários aspectos. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 350 — 810.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Verá as coisas mais róseas, com reposição dos prejuizos. Horas: 7 — 13 — 21; Números: 832 — 090.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não se precipite e mantenha perfeito contrôle emocional. Horas: 9 — 13 — 20; Números: 109 — 301.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Continue as atividades já encaminhadas e solucione problemas com ajuda dos amigos. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 406 — 320.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Poderá sofrer algum desgôsto, emanado de pessoa a quem estima. Horas: 8 — 16 — 20; Números: 139 — 247.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Estará com sorte para promover acôrdos. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 739 — 093.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os srs. Átila Carvalhaes Pinheiro, Júlio Barbosa, Carlos Kiehl, Antônio Sarlo, Francisco Pereira Pinto, José Francisco de Carvalho Tocantins, Pedro Mota Lima e sra. Virgínia Quaresma.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Surpreendente!
O Hennê Real Chic

Com sua **fórmula francesa** produz resultados maravilhosos no embelezamento de seus cabelos crespos. Em côres modernas, tinge e alisa REALMENTE. A venda: Rua dos Romeiros, 186, S/209 — Rua Alcina, 1, S/201 — Rua Buenos Aires, 27, 1.º andar, e nas farmácias e perfumarias. Informações — Tels.: 34-2487 e 28-6528

O DISCO CLASSICO

Fernando Cesar Mergulhão

W. A. Mozart — divertimentos 12, 13, 14, 16 — K. 252, 253, 270, 289 — disco Philips.

Mozart, em seus inúmeros divertimentos para as mais variadas formações instrumentais consegue dar-nos imensa beleza. O curioso, nêles, é que se destinavam, apenas, a servir como música de fundo para festas, banquetes, etc. Sua utilidade era, por conseguinte, limitada a tais ocasiões e logo que tocados, geralmente, os punham à margem como coisa servida e já imprestável. Assim é que, mais uma vez, todos temos que maravilhar ao verificar que essas partituras, compostas sem a menor pretensão de permanência, passados quase dois séculos de seu surgimento, continuam a encantar, mercê dos seus altos méritos. Mozart, o divino, era incapaz de produzir sensaborias. Tudo saia da sua mente privilegiada era sempre digno de levar o seu nome. Essa preocupação, de manter sempre no alto a sua firma, era constante e foi expressa a seu pai, Leopold, outro excelente músico de quem, infelizmente, nada temos no Brasil, com exceção da «sinfonia dos brinquedos», erròneamente atribuida a J. F. Haydn. [illegible] aqui, para terminar, [illegible] disco, demonstrativo da inexcedivel arte do maior gênio musical do mundo: Mozart.

Jubileu de outro de Andrés Segovia — 3.º volume — disco Decca.

Otimo, maravilhoso disco! [illegible] Segovia, com a sua capacidade sem limites, brinda-nos com o «Concierto del Sur», de M. Ponce e a «Fantasia para un gentilhombre» de J. Rodrigo, compositor cego: esta última é, na realidade, também um concerto. Este é, dos três discos que compõem a série comemorativa, o que apresenta as obras de maior fôlego, com exceção da «Sonata» «hommage a Boccherini» de Castelnuovo Tedesco, integrante do 1.º volume. Todo o disco se recomenda: a perfeita qualidade técnica, a excelência dos intérpretes, o ineditismo das obras gravadas e mais a sua grande categoria! Completando o lado B, Segovia dá-nos, em sua própria voz, uma mensagem. Esse é um lançamento de imenso valor!

F. P. Schubert — sonata para violino e piano — 3 sonatinas para violino e piano — disco Philips

Nessas apreciações de discos da «Sinter-Philips» é lugar comum o encantamento experimentado ao tomar o seu conhecimento! Esse, apresentando obras de Schubert, é uma verdadeira excepcionalidade! As lindissimas partituras vêm juntar-se as magnificas interpretações de Artur Grumiaux (violino) e Ricardo Castagnone (piano). Esses dois instrumentistas revelam um acêrto, uma coesão, uma unidade que, creio, poucas vêzes terá sido alcançada. Schubert nunca foi tão devidamente exaltado!

D. Scarlatti — 12 sonatas para cravo — disco Philips

De Domenico Scarlatti temos um lançamento «Vox-Musidisc», em versão planistica, que contém 12 sonatas. Nesse disco da «Philips» só a de numeração Longo 457 é repetida. Assim sendo, aqui, temos 12 novidades da faceta mais difundida e apreciada do gênio de Domenico Scarlatti. A presente gravação é de se recomendar, entusiàsticamente, pela sua autenticidade, na interpretação original, ao cravo, de Egida Giordani Sartori, e na garantia que a série «Monumenta Italicae Musicae» representa, no tocante à intocabilidade dos textos, livres de mãos profanas. Parabéns à «Philips» por mais essa grande edição!

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
[illegible]
Das 15 às 18 horas.

Est. Rio — Petrópolis, 1 945 — Caxias

CARRO ROUBADO

Gratifico com 30 mil cruzeiros, quem localizar, carro Chevrolet, 1 951, prêto, capota de aço branca, D. F. 33-87 de 4 portas, motor J. A. M. 211293. Informações: Rua Santa Alexandrina, 70 — Rio — Telefone: 31-7815.

Ishikawajima do Brasil Estaleiros S. A.

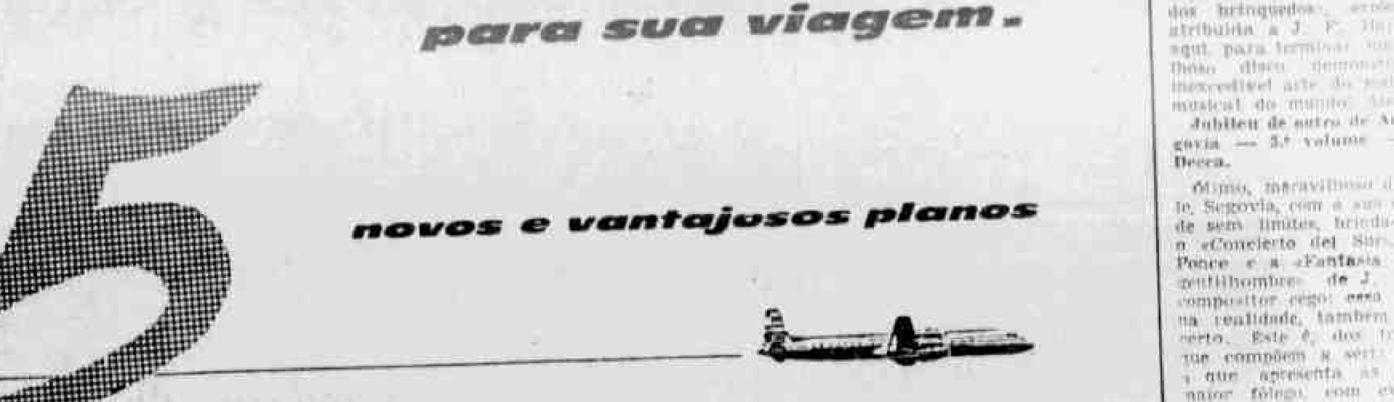
PRECISAMOS ADMITIR com instrução primária ou equivalente, idade até 30 anos e experiência mínima de dois anos na profissão.

DESEMPENADORES
GUINDASTEIROS
OPERADORES PNEUMÁTICOS (Cravadores, Rebitadores, Encontradores e Esquentadores.)

VANTAGENS:
Bons salários
Salário-família Cr$ 500,00 por dependente
Pagamento de horas extras na base de 100%
Condução própria
Refeitório no local de trabalho
Assistência médica e social

Atendemos diàriamente no Estaleiro Inhaúma - Ponta do Caju.

para sua viagem.



CREDI-PANAIR

1 Viaje agora e pague depois... sem acréscimo de taxas.

2 Apenas 10% de entrada, nas passagens para viagens dentro do Brasil!

3 Crédito a jato, sem fiador, para viagens a qualquer ponto das linhas da Panair!

4 Plano Familia, para viagens ao Exterior!

5 E ainda, validade para outras cidades da Europa e Oriente Médio, mesmo fóra das linhas da Panair.

Consulte seu Agente de Viagens preferido, ou o mais próximo escritório da **PANAIR**

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 27 DE DEZEMBRO

NATAL e ANO-BOM. Os órgãos da imprensa andam cheios de matéria paga. Entre anúncios de sabonete e calcinhas de nylon, estampa certa imprensa grandes tijolos de matéria paga, aproveitando a oportunidade para denunciar aos leitores "terrível ameaça" que paira sôbre o País: A ELETROBRÁS.

"Vigorosos protestos" das entidades das classes ditas produtoras, são publicados. Mete-se o pau na Câmara por ter aprovado o projeto, dizendo-se que foi um golpe. Vejam só, um projeto que esta... sendo discutido, esmiuçado, durante mais de seis anos, é apresentado como manobra sorrateira do grupo dos deputados nacionalistas. Quanta burrice, meu santo Deus! Quanta má-fé!

O Presidente Vargas, em 1 954, enviou ao Congresso três projetos de fundamental importância para a solução do problema de energia no Brasil: um criando a "Eletrobrás", outro instituindo o "Fundo Federal de Eletrificação", para dar recursos à emprêsa; o terceiro criando o "Plano Nacional de Eletrificação", onde se traçavam as metas e os encargos prioritários da "Eletrobrás". Estou certo, hoje, que êsses três projetos ajudaram a matar Getúlio.

Qual o destino daquelas proposições? Duas foram pràticamente enfurnadas: a "Eletrobrás" e o "Plano Nacional de Eletrificação". No entanto, o projeto que criava o "Fundo Federal de Eletrificação" teve tramitação recorde. Já o Sr. Café Filho, em setembro de 1 954, o sancionava pacificamente. Por que? As companhias estrangeiras de eletricidade (os dois trustes, Light e Bond and Share), realizaram ardilosa manobra. Conseguiram que somente se transformasse em lei o projeto que criava o "Fundo", porque viram que poderiam abiscoitar verbas oficiais através de várias manobras. Um simples decreto instituiu que, até ser aprovado o projeto da "Eletrobrás", os recursos seriam depositados no Banco de Desenvolvimento Econômico. Êste banco passou, então, a financiar as subsidiárias dos dois trustes: compra de ações da São Paulo Right, empréstimo para a construção da usina de Peixotos, etc..

Agora, quando o Congresso aprova a "Eletrobrás", os camelos da Light e da Bond and Share, armam o escândalo e exigem o veto do Presidente da República. Não querem a construção de novas usinas como as de Paulo Afonso e Três Marias, ampliando o sistema nacional de geração da fôrça e luz. Uns amôres êsses entreguistas. Uns amorecos!

Envolveu-se no assalto mas não resistiu à consciência

Após receber o dinheiro da quadrilha, distribuiu-o entre pessoas necessitadas e enterrou o resto — Acabou apresentando-se à Polícia o motorista do Serviço Florestal

Acaba de apresentar-se às autoridades policiais de São João de Meriti, mais um elemento envolvido no assalto a dois funcionários do Banco Predial do Estado do Rio, que, há dias, conforme noticiamos, tiveram arrebatada de suas mãos uma pasta de couro contendo um milhão de cruzeiros, por assaltantes que se utilizavam de um carro. Trata-se do motorista do Ministério da Agricultura, Silvestre Vicente de Melo (pardo, solteiro, 30 anos, Rua Ricardo Machado, 860-A, São Cristovão), que se fazia acompanhar de seu chefe imediato, o inspetor Beloque, do Serviço Florestal. ..

Contou que, no dia do fato, se encontrava parado à frente de sua casa, quando ali chegou num táxi seu conhecido José Ribeiro, apelidado "Zezé", que o convidou para um passeio a São de Meriti, dizendo que lá iria buscar suas roupas, pertences e dinheiro, levados — segundo afirmava — por sua amásia que fugira de casa. Silvestre aceitou o convite. Mais adiante — é o motorista quem conta — dois indivíduos (que êle não conhecia) entraram no veículo. Mais além, outros dois. Seguiram os seis rumo àquêle município, onde, em determinado ponto, saltaram dois. Os restantes ("Zezé" fazia parte dêstes) continuara no carro. Numa rua cujo nome desconhece, os demais desembarcaram, ficando no táxi Silvestre e o motorista.

ENTERROU O DINHEIRO

Durante uns 30 minutos aguardaram os elementos orientados por "Zezé". Estes, ao regressarem, mandaram que Silvestre entrasse no auto, cujo motorista recebeu ordens para seguir com destino a Nilópolis. E Silvestre Vicente conta:

— No caminho, "Zezé" empurrou no meu bolso um pacote de dinheiro. Só aí percebi tudo. Saltamos em Nilópolis e cada um tomou seu destino. Fui para minha casa. No pacote, encontrei 120 mil cruzeiros. No dia seguinte, através dos jornais, fiquei sabendo de como ocorrera o assalto. Com o dinheiro paguei algumas dívidas. Comprei dois pares de sapatos e dei 28 mil cruzeiros a um irmão pobre como eu que ganha o salário mínimo. Dei, também, certa quantia a uma môça que tem sua mãe doente e da qual sempre tive muita pena. O restante enterrei no quintal de minha residência e todos os dias tinha o cuidado de mudar de lugar, fazendo novos buracos.

PROVA DE HONESTIDADE

Ontem, Silvestre resolveu apresentar-se à Polícia. Procurou o inspetor Beloque e com êle rumou para a Delegacia de Meriti. Restituiu 73 mil cruzeiros e comentou:

— Foi uma desgraça. Estou habituado a levar vultosas quantias em meu carro. Há bem pouco tempo, tive mais de oito milhões de cruzeiros sob minha responsabilidade. Jamais pensei em roubar. Isso serve para provar minha honestidade.

Tôda a história contada por Silvestre, foi confirmada por "Zezé", atualmente recolhido ao xadrez daquela repartição policial. "Zezé" é apontado como autor do assalto ao banco de Itaboraí, quando matou dois comparsas para não dividir o produto do roubo.

Armado de navalha investiu contra os policiais

Em proveitosa "blitz" realizada, ontem à tarde, na zona do baixo meretrício, os detetives Lírio, Sidnei e Lauro, lotados no 12.º Distrito Policial, lograram prender os assaltantes Antônio Severino de Sousa (pardo, casado, 22 anos, Rua Visconde Duprat, 12), conhecido pelo vulgo de "Mãozinha" e Abelardo Resende Afonso (pardo, solteiro, 28 anos, mesmo endereço). Êste último, na ocasião, portava uma garrucha calibre 320. Foram autuados e recolhidos ao xadrez.

ARMADO DE NAVALHA

Elias Oliveira Machado, o "Machadinho" (branco, solteiro, 18 anos, Rua Júlio do Carmo, 156), ontem à tarde, quando se encontrava em companhia de Adilson dos Santos (prêto, solteiro, 22 anos, Rua Afonso Carlos, 218), seu comparsa em diversos assaltos à mão armada na jurisdição do 12.º Distrito Policial, investiu, armado de navalha, contra os detetives Lírio, Lauro e Sidnei, que lhe deram voz de prisão. A muito custo foi dominado e, juntamente com Adilson, foi conduzido à delegacia da Rua Júlio do Carmo. Foram recolhidos ao xadrez onde aguardarão o pronunciamento da justiça.

Quando os delinqüentes eram ouvidos em Cartório, ali chegava o lusitano Manuel Augusto Fernandes (casado, 47 anos, comerciante, Rua Marquês de Sapucaí, 215), que reconheceu em "Machadinho" o mesmo elemento que, na quinta-feira última, em companhia de mais três, o assaltou. Empunhando uma garrucha de dois canos, roubou-lhe seis mil cruzeiros, um relógio de ouro e uma pulseira de platina.

MOVEIS

SALAS, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços, vende-se baratíssimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 - Rua Barata Ribeiro, 147 - Rua do Catete, 137 - 1.º andar.

Menina morreu afogada

Cêrca do meio-dia de ontem, quando brincava em companhia de amiguinhas na piscina da companhia "Arno", localizada na Estrada Rio Grande, 1417, em Jacarepaguá, a menor Lúcia Helena, de nove anos, filha de José Machado (mesmo endereço), pereceu afogada. Autoridades policiais do 27.º Distrito, cientificadas da ocorrência, rumaram para o local, providenciando a remoção do corpo de Lucinha para o necrotério do IML.

Golpeou o pescoço a navalha

Com um profundo golpe de navalha no pescoço, tentou suicidar-se, cêrca das 8.30 horas de ontem, em sua residência, o comerciante Elias Martins de Almeida (branco, casado, 26 anos, Rua José Alvarenga, 179, Duque de Caxias), proprietário de uma quitanda situada na frente de seu domicílio. Sua espôsa, dona Eulita de Almeida (branca, 24 anos), ao tentar impedi-lo de cometer aquêle gesto, recebeu um ferimento no pulso. Ambos receberam socorros no Hospital Getúlio Vargas. Eulita retirou-se depois de medicada. Elias ficou internado em estado desesperador. A Polícia local registrou o fato.

DÉBIL MENTAL

Dona Eulita, falando ao repórter, informou que não havia razão para seu marido tentar dar cabo da vida. Os negócios andavam em boa marcha e, no lar, não havia problemas. Acrescentou que Elias, há tempos vinha apresentando sintomas de debilidade mental. Procurou um médico e foi aconselhado a internar-se num hospital psiquiátrico. Anteontem, êle saiu pela vizinhança, procurando "quem tivesse um pouco de formicida para emprestar". Nada conseguiu.

Ontem pela manhã depois de pedir que a companheira fôsse à cozinha preparar-lhe um mingau, dirigiu-se ao banheiro, dizendo que iria fazer a barba. Logo voltou empunhando a navalha e gritando que se mataria. Golpeou o pescoço.

ÊSTE MÊS DE FESTAS

SEM ENTRADA

GELADEIRAS

G. E.
FRIGIDAIRE
HOTPOINT
BERGOM
KELVINATOR
CLIMAX
GELOMATIC
BRASTEMP
E OUTRAS

PRESTAÇÃO desde 1.240,00
À VISTA CR$ 36.950, sem mais despesas

TELEVISÕES

G. E.
ADMIRAL
STANDARD
ELÉTRICA
WINDSOR
INVICTUS
EMERSON
PHILCO
CIBEAL

GRÁTIS, UMA ANTENA

SEM ENTRADA

PRESTAÇÕES desde ..... CR$ 1.980,
À VISTA: .... CR$ 49.000,

40 MESES DE PRAZO OU 20 MESES SEM JUROS

DOREX RUA BUENOS AIRES, 287
Agora, também em NOVA IGUAÇU
à Rua 13 de Maio, n. 78 (ao lado do Rodoviário)

LANTERNEIROS

Martelos — Encontradores — Esticadores — Limas — Pistolas para pintura
OS MELHORES PREÇOS
CASA MARQUES DE FERRAGENS
AV. GOMES FREIRE, N.º 234 — Telefone 42-8824 — Desconto de 5% apresentando êste anúncio.

Guarda e soldado alcoolizados agrediram e balearam o menor

Um guarda-noturno e um soldado da Polícia Militar, completamente embriagados, na tarde de ontem, depois de insultarem o menor Vanir Pereira de Morais (prêto, 17 anos, servente de pedreiro, Rua Aratangi, 205), dizendo que "não iam com a sua cara", terminaram por agredi-lo a borrachadas, enquanto o soldado da PM, sacando de seu revólver, fazia o disparo que o atingiu no braço esquerdo. A vítima foi conduzida ao Hospital Dispensário Carmela Dutra, em Rocha Miranda e ali medicada. O fato foi registrado pelo comissário de plantão no 25.º Distrito Policial.

Na Delegacia, contou Vanir que passava em frente ao "Caldo de Cana São Jorge" (Rua Botim, 80, Coelho Neto) quando foi chamado pelo guarda-noturno conhecido pelo vulgo de "Geninho", que passou a dizer-lhe impropérios. Em seguida tirou de dentro da camisa um cassetete e passou a esbordoá-lo. Na mesma ocasião, o soldado da Polícia Militar, conhecido apenas como Ribeiro, sacou de sua arma, fazendo o disparo que o atingiu.

Os policiais, que se encontravam a paisana e alcoolizados, trataram de fugir. Estão sendo procurados pelas autoridades da Delegacia de Madureira.

Explodiu o fogão

Apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, deu entrada, ontem, de manhã, no Hospital Sousa Aguiar a doméstica Eudinia Freire (parda, casada, 48 anos, Rua São Sebastião, 39, Mangueira). Contou ao investigador de serviço, que acendia um fogão a gás, quando o botijão explodiu. Desconhece a razão do acidente. A ocorrência, para os devidos fins, foi registrada no 18.º Distrito Policial.

Cilada da amante

Com um ferimento superficial na cabeça, produzido por bala, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, por volta das 4,30 horas de ontem, o marujo Jaime Varela do Nascimento (branco, solteiro, 22 anos, Praça da República, 141), servindo no navio hidrográfico «José Bonifácio».

Segundo apuramos, êle se encontrava, pouco antes, no Largo da Lapa, quando à sua frente estacionou um táxi. Do interior do carro, um homem chamou o marinheiro, intimando-o: — Pague a nossa corrida. São 500 cruzeiros apenas. Ponha o resto de sua «grana» aqui na minha mão. Do contrário, você será levado, agora, para o Sumaré e desaparecerá...

CILADA DA AMANTE

Jaime Varela tentou reagir e foi agarrado, sendo, aos safanões, colocado no interior do veículo, que, de imediato, partiu em direção à Avenida Mem de Sá. Ao passar em frente ao 5.º Distrito Policial, o marujo, abrindo a porta traseira, lançou-se ao asfalto, gritando por socorro. De dentro do carro o estranho deu um tiro que o atingiu de raspão na cabeça. Mesmo ferido, Jaime procurou naquela repartição policial o comissário de dia, contando-lhe o que se passara e acrescentando:

— Foi uma cilada da Maria. Não entendo por que ela fêz isso.

A vítima referia-se à mundana Maria Angélica de Sousa Santos, sua ex-amante, que se encontrava, também, no táxi, em companhia do desconhecido. Êste, ao que presume o marujo, é Aristotelino Ferrão, atual companheiro de Maria Angélica, que com ela reside no quarto 121 do Hotel Monte Carlo (Rua do Resende, 31). Diligências foram iniciadas no sentido de localizar Maria e Aristotelino.

DR. J. CROHMAL
Vias Urinárias
Doenças Sexuais
RUA DA LAPA, 28
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
FONE.: 32-9352

Clínica e Cirurgia
Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Rua Buenos Aires, 80 7º — 14 às 18 horas

ASSALTADO E BALEADO O FEIRANTE

Três indivíduos (um pardo e dois louros), ontem à tarde, na esquina das Ruas São Francisco Xavier e Oito de Dezembro, ocupando um carro de côr preta, assaltaram o feirante Sílvio Matos (prêto, solteiro, 22 anos, Rua Benedito Otôni, 77, São Cristóvão), roubando-lhe 3.800 cruzeiros, um cordão de ouro e um relógio de pulso. Em seguida, desferiram-lhe um tiro, atingindo-o na coxa esquerda. A vítima foi internada no Hospital Souza Aguiar. O comissário de dia no 18.º Distrito Policial registrou o fato, encetando diligências no sentido de localizar os assaltantes e capturá-los.

Clínica Moderníssima da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio n.º 17-sob, da Av. Duque de Caxias, e das 12 às 14 horas no prédio n.º 5-sob, da mesma avenida.

Raptou a criança no trem

Maria Golçalves dos Reis (parda, casada, 28 anos, Rua Araruama, 55, Queimados, Estado do Rio), ontem, pela manhã, viajava num trem da Central com destino a Dom Pedro II. Levava seus três filhos menores: Ivã, Itamar e Hilton, de 10, 3 e 1 ano, respectivamente. Como não se sentisse bem, uma senhora ainda jovem, de cor branca e cabelos compridos, pediu-lhe para segurar Hilton, o que aconteceu. Entretanto, na primeira estação, valendo-se de um descuido de dona Maria, a desconhecida esperou que o elétrico estacionasse e lo ou o garôto consigo. O Pôsto Policial da Central do Brasil já foi cientificado a respeito. Por outro lado, dona Maria apresentou queixa ao delegado de Queimados, vindo, posteriormente, à nossa redação, dirigir um apêlo aos leitores, no sentido de que a auxiliem a localizar o menino.

Tentou matar-se

Aspirando gás no interior da residência (Rua Alvaro Ramos, 574, apt. 304), tentou suicidar-se, ontem à tarde, a jovem Lígia Gomes Oliveira (branca, solteira, 19 anos). Desconhece-se o motivo de seu gesto. Em estado de coma, ela foi levada ao Hospital Miguel Couto, ali ficando internada. Para os devidos fins, o comissário de serviço no 4.º Distrito Policial registrou o fato.

Polidor

Paga-se bem — Semana de 5 dias
LUGAR DE FUTURO

Precisa-se com prática — Apresentar-se hoje de 8 às 11 horas com documentos, à Rua Coronel Almeida, 53, Piedade. (Próximo ao número 7939 da Avenida Suburbana.)

DESARMADO PELA MULHER E FERIDO COM A PRÓPRIA ARMA

Com um ferimento penetrante na perna direita, produzido por bala, deu entrada, ontem de madrugada, no Hospital Getúlio Vargas, Francisco Manuel dos Santos (pardo, solteiro, 42 anos), proprietário de uma tendinha na Rua Vila Nova, 16 (Maloca de Vigário Geral), onde reside. Disse ter sido baleado com sua própria arma por uma tal de "Maria Pau de Arára", amante de um indivíduo conhecido pela alcunha de "Baiano".

Contou que regressava de um velório, quando encontrou diversas mulheres empenhadas em luta corporal. Tentou intervir, quando dele se acercou "Maria Pau de Arára", tomando-lhe a arma (um revolver calibre 38) e ferindo-o com um tiro.

Essa história, levada ao conhecimento do comissário Ênio, de serviço no 21.º Distrito Policial, não recebeu crédito. Francisco será interrogado novamente.

Combata a Tosse — Gripe e Bronquite-Asmática
COM
XAROPE PEITORAL PINHEIRO
Expectorante e Balsâmico

GALPÃO EM CAXIAS

Alugo galpão com cobertura de telha em área de 1.000 m2 — rua calçada — perto do centro — todo murado, plano; serve para indústria, oficina mecânica; novo, com luz e fôrça passando na porta. — Ver à Rua Dr. Manoel Reis, 881 — Tratar na Praça XV de Novembro, n.º 3 — Rio de Janeiro. — Telefones: 31-0443 e 27-4563.

ASSISTÊNCIA MÉDICA À NOITE

A CLÍNICA SÃO CRISTÓVÃO comunica aos seus clientes e amigos, que todos os seus serviços estão funcionando diàriamente, até às 22 horas

CLÍNICA GERAL (adultos e crianças) — RADIOSCOPIA FISIOTERAPIA — Consultas e tratamento por PREÇOS POPULARES

Rua São Cristóvão, 1176 (Esquina de Figueira de Melo) — Telefone: 54-0753

TERRENOS

COM AGUA ENCANADA — LUZ e FÔRÇA

VENDE-SE — POSSE E CONSTRUÇÃO IMEDIATA — LOTES COM ÁGUA ENCANADA — LUZ — 8 LINHAS DE ONIBUS — TRENS E ONIBUS DIRETOS AO RIO — TODO COMERCIO NO LOCAL — GRUPO ESCOLAR E GINASIO.

JARDIM BOA ESPERANÇA

Prestações a partir de Cr$ 1.500,00 — SEM ENTRADA. — TRATAR: No Rio — Rua Buenos Aires, 48 — 6.º Andar — Sala 608 — Telefone: 43-6063 — Nova Iguaçu — Avenida Amaral Peixoto, 246 — Telefone 423.

AVISO AO PUBLICO
CANETA CAR

Em face dos últimos aumentos de custo de material, mão-de-obra e acessórios utilizados na sua fabricação, fomos obrigados, muito a contragosto, a fazer o primeiro aumento, desde o seu lançamento, para

Çr$ 30,00

Em vista da excelente qualidade dessa já famosa Caneta, esperamos continuar a merecer a mesma preferência de nossos numerosos clientes e amigos

Cia. Carioca de Ind. Plásticas

Fabricantes dos Pentes Flamengo — Flex-A Carioca.

CAUTELAS E JÓIAS

Da Caixa Econômica — Compro Jóias e vendo, com pequeno lucro — Compro ouro velho até Cr$ 200,00 a grama — Moedas antigas, pratas velhas etc. — Av. Passos, 25 — 1.º Andar — Entrada pela Sapataria Morena — Sr. ALFREDO.

Astenia Sexual

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 Tijuca - Rio Tel.: 48-3987
Peçam literatura grátis.

MOBILIARIA BRASÍLIA

GRANDES VENDAS DE FIM DE ANO!
Rádios — Ventiladores — Enceradeiras — Dormitórios a partir de Cr$ 12.500,00 — Salas de todos os estilos
Vendemos Peças Avulsas
Abrimos também aos Domingos, até as 12 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

8 CASAS para as DONAS de CASA

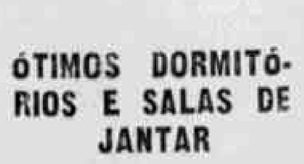
OS MELHORES ARTIGOS DO LAR
PELOS MELHORES PREÇOS !

FOGÃO «HELIOGÁS»

3 bôcas: — ENTRADA CR$ 500,00, mensalidades de CR$ 600,00; 4 bôcas: — ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

SINGER RECONDICIONADAS

com garantia de 10 anos, 3 gavetas: — ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e mensalidades de CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00
TELEFONE 28-7547



ÓTIMOS DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilos Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia. — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00
TELEFONE 54-1296

RUY MAFRA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESTACIO: Rua Estácio de Sá, 165-A — ESTACIO: Rua Machado Coelho, 125 — Tijuca: Rua Haddock Lôbo, 47 — RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lôbo, 134 — TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 277 — ABOLIÇÃO: Avenida Suburbana, 7.420 — IRAJÁ: Rua Monsenhor Félix, 538-A — CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60. — "Procure uma das oito casas mais próxima de sua residência". — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS.

Florabela e melhor nome na prova especial de amanhã

Turma não assusta e distância vai ajudar — Filha de Nilgiris está repinicando em forma — Patsy, candidata maior para a dupla

Animal em forma deve ser respeitado, mesmo quando se passa para um compromisso aparentemente mais forte. A atual temporada, prestes a terminar, ofereceu inúmeros exemplos dessa nossa assertiva. Caso mais flagrante e recente é o da égua Florabela, uma filha de Nilgiris em Janduia, no momento das mais fiéis e úteis defensoras da simpática jaqueta de d. Flora Matos. Desde o seu reaprecimento, ocorrido em outubro dêste ano, Florabela, além da firme vitória conseguida sôbre Finely, Zarmi e mais seis adversárias, estéve sempre no marcador, sua mais distanciada colocação um quarto lugar, conseguido na vitória da égua Paddy. Foi na grama essa carreira, e é sabido que a valente filha de Nilgiris, sempre mostrou-se de rendimento mais pobre no tapête verde. Sua derradeira exibição foi assinalada na pista de areia, nessa oportunidade só perdendo para Zarmi, que a derrotou nos últimos saltos, isto, note-se, depois de Florabela ter lutado com diferentes adversárias em quase todo o percurso, inicialmente acossada por Finely, que também está na conta e é dura numa ponta. Quebrada a resistência de Finely, apareceram em substituição Hereuse e depois Zarmi, esta guardada para uma atropelada tendo superado a penlada curta, mas com dificuldade, ao pensionista de Antônio Barbosa, que somente nos últimos saltos, repetimos, entregou a posição de honra, já cansada de tanta briga.

Zarmi, está lutando agora contra o tiro curto. Umbaúba, My Doll, Patsy e Délfica, serão as adversárias de Florabela, amanhã, quando será disputada uma Prova Especial, na distância de 1 300 metros. Umbaúba, terminando manca na sua vitória noturna de anteontem, está com sua deserção pràticamente assegurada. Reduzido a quatro o número de rivais, depois de analisados fatores vários tais como distância da carreira, distribuição de pesos e o fato de estar programada para a variante essa disputa, concluimos por eleger Florabela, ganhadora iminente pois além de aparecer em turma que não assusta, atuará em percurso por demais favorável aos seus recursos de égua ligeira e dura quando no comando de ações. Patsy, assim o cremos, será a provável escoltante da filha de Nilgiris, a quem concederá cinco quilos esta tarde.

Pelo apronto Vaivém tem grande chance

Cavalo gramático no início de campanha, dá de correr mais na areia quando a idade vai chegando. Existem as exceções, mas os exemplos estão aí mesmo, ainda na última noturna registrando-se a fácil vitória do Agio, ocorrido na areia. O pensionista de Paulo Morgado, francamente da grama até bem pouco tempo, tinha excelente exercício na areia e confirmou amplamente, ganhando disparado. Vaivém, com dificuldade em apanhar uma raia, está atuando na areia e acaba de apronta muito fácil e em boa marca nesse terreno. Ontem no govêrno de J. Ramos, Vaivém, abordando 800 metros, terminou em 51", muito à vontade, prometendo dar ser o trabalho a seus adversários nos 1 900 metros do sétimo páreo de amanhã. Bicão, um dos seus rivais nessa competição, também deixou ótima impressão. Melhorando lentamente, já está bem próximo da forma desejada o nacional, que assinalou 51 e dois quintos para 800 metros. Florabela, que atravessa fase invejável, limitou-se a uma partida de 360 metros, cobrindo-os em 22 e dois quintos, muito bem.

A seguir, divulgamos as marcas anotadas pela reportagem:

1º Páreo — Don Ramirez, P. Lima 600—38; Calcânica, J. Vieira 600—39:2/5; Donatrice, J. Santos 600—38.

2º Páreo — Nilópolis, A. Reis 600—39; Poncho Negro, P. Labre 700—44:2/5; Farouche, D. P. Silva 600—39:2/5.

3º Páreo — Densidade, S. Henrique 600—39; Laika, C. A. Souza 300—23; Eagless, A. Silva 600—39:2/5.

4º Páreo — Troxeba, J. A. Silva Filho 600—37:2/5; Macon, M. Henrique 600—42; Jack Fruit, S. Henrique 600—38; Iskander, P. Lima 700—46.

5º Páreo — Florabela, L. Souza 360—22:2/5; Patsy, J. Silva 700—[illegible].

6º Páreo — Arara, L. Santos 800—53:2/5; Ruston, E. Paula 700—[illegible]; Korovin, J. G. Silva 600—[illegible]; Nook, A. Ricardo em 37:2/5.

7º Páreo — Nice Boy, A. Santos 800—51:2/5; Vaivém, J. Ramos 800—51; Diabo Louro, J. Baffica 1000—66; Fagot, M. Silva 1000—66; Bicão, A. Bolino 800—51:2/5; Carpentier, C. A. Souza 1000—67; Baccarat, P. Fonfoura 800—52.

8º Páreo — Donster, J. Patulho 600—38:2/5; Sarapião, P. Labre 700—46.

MISCELÂNIA

Paulo Morgado, com o fácil êxito do Agio, registrado anteontem na noturna, assinalou a 105.ª vitória na atual temporada, dessa forma quebrando o recorde anterior, que era de 104 pontos e desde 1934 se encontrava em poder do veterano Ernani de Freitas. É bem verdade que, ao estabelecer aquela marca, Ernani, conquanto absoluto na distribuição das "máquinas", não contava com as corridas das quintas-feiras e com as noturnas. Tal fato, contudo, não vale como desmerecimento ao feito conseguido pelo lider de 60, que sabe cuidar e manda para a raia em grande forma a maioria dos seus pupilos.

—— A muitos não agradou o desfêcho do "caso Kermann". Não correspondeu ao esperado a fraquíssima penalidade imposta ao treinador Plácido Campos, que ficará inativo (só oficialmente) apenas durante um mês.

—— A Comissão de Corridas, em sua reunião de anteontem, resolveu antecipar a corrida programada para a tarde do dia 6 de janeiro, uma sexta-feira. Dito "meeting", segundo ficou assentado, será desdobrado dia 5, quinta-feira, sob a luz dos refletores.

—— No terceiro páreo de amanhã, conduzindo Laika, estreará o aprendiz Carlos Alberto de Sousa, que terá a descarga normal de quatro quilos, face a sua condição de aprendiz de quarta categoria. C. A. Sousa monta no regime de freio.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
(Destinado a aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias)

			Ks.
1—1	B. Marché, J. M. Sant.	3	56
2—2	D. Ramirez, P. Lima	1	60
3—3	Titânico, J. Quintanil.	*	60
4	Calcânica, J. Vieira	5	51
4—5	Donatrice, J. Santos	2	48
6	Ugo, F. Conceição	4	54

2.º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

1—1	Xexéu, J. O. Silva F.	2	57
2—2	Nilópolis, A. Reis	4	57
3—3	P. Negro, P. Labre	3	57
4	Mocassin, A. Olivares	5	57
4—5	Farouche, D. P. Silva	6	57
6	Jonformal, J. M. Sant.	1	57

3.º PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00
(Variante)

1—1	V. Joana, A. Santos	*	50
2—2	Densidade, S. Henriq.	1	56
3—3	Laika, C. A. Sousa	3	50
4	Tônica, (*) C. R. Car.	4	56
4—5	Eagless, A. Silva	5	50
6	Odália, S. Pereira	2	56

(*)— ex-Catalã.

4.º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00
(Variante)

1—1	Troxeba, J. A. Silva F.	4	56
2	Betty, N. Correrá	5	48
2—3	Macon, M. Henrique	6	56
4	Greiúna, N. Correrá	2	54
3—5	Flametta, C. R. Carv.	3	54
6	J. Fruit, S. Henrique	1	52
4—7	V. Benedita, N. Correr.	*	50
8	Ballarina, J. G. Silva	*	58
9	Iskander, P. Lima	7	50

5.º PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00
(Variante)
(PROVA ESPECIAL)

1—1	Florabela, L. Sousa	*	53
2—2	Zarmi, P. Lima	[illegible]	[illegible]
3—3	Umbaúba, M. Silva	[illegible]	[illegible]
4	My Doll, A. Olivares	[illegible]	[illegible]
4—5	Patsy, J. Silva	[illegible]	[illegible]
6	Délfica, F. Maia	*	[illegible]

6.º PAREO — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ [illegible]
(BETTING)

1—1	Arara, L. Santos
2	Piano, C. [illegible]
2—3	Tiger, J. [illegible]
4	Califo, P. [illegible]
3—5	Ruston, E. Paula
6	Guarita, [illegible]
7	Korovin, J. [illegible]
4—8	Nook, Jos. [illegible]
9	Candulo, Jos. [illegible]
*	Bandolim, A. [illegible]

7.º PAREO — às 17,00 horas — 1.900 metros — Cr$ [illegible]
(BETTING)

1—1	N. Boy, A. Santos
2	Vaivem, J. Ramos
2—3	Fagot, M. Silva
*	Diabo Louro, J. [illegible]
3—4	Délfica, F. Maia
5	Bicão, A. Bolino
6	Bon Soir, P. Lima
4—7	Carpentier, C. A. [illegible]
8	Clúmo, J. Corrêa
9	Baccarat, P. [illegible]

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible]
(BETTING) — [illegible]

1—1	Xerém, J. Corrêa
2	Olindiente, F. Maia
2—3	Orion, J. G. Silva
4	Destemido, J. [illegible]
3—5	Dossier, J. Portilho
6	T. Paulo, A. Barreto
7	Olimpo, N. Corrêa
4—8	Bliar, P. Lima
9	Ranchipur, J. Santos
10	Sarapião, P. Labre

A PRIMEIRA CORRIDA DE 61

1.º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Nova Serra	4	56
2—2	Goodness	1	56
3—3	Albena	5	56
4—4	Negeli	2	56
5	Boleyn	3	56

2.º PAREO — às 14,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00

1—1	La Violetera	1	57
2	Gigi	5	57
2—3	Perdita	4	57
4	Modinilla	6	53
3—5	Lakbi	3	57
6	Ilea	7	57
4—7	Qualquer	2	57
8	Pristina	*	57

3.º PAREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Pernot	5	58
2—2	Fagot	4	50
3—3	Janjak	3	50
4—4	Clúme	1	50
5	Bon Soir	2	50

4.º PAREO — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Epsom	2	57
2—2	Moonseed	1	57
3—3	Vietnan	3	57
4	Muscari	6	57
4—5	Zazo	5	57
*	Zimbo	4	57

5.º PAREO — às 16,?0 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Troxcha	2	50
2	V. [illegible]	6	51
2—3	Jan[illegible]	5	52
4	[illegible]	7	[illegible]
3—5	Amour	*	[illegible]
6	[illegible]	1	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8	Mureno	3	55

6.º PAREO — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible]
(BETTING)

1—1	Riffi
2	Densidade
3	Joaneta
2—4	Cygnus
5	Balcânico
6	Carlo
3—7	Jethburn
8	Jeoloss
9	Revonia
10	Chispeada
4—12	Valiante
12	Bruma
13	Match
*	Flamer

7.º PAREO — às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ [illegible]
(BETTING)

1—1	Baby Mine
*	Bellatrix
2—2	Scandia
3	Meridiana
4	Opalair
3—5	Dauphine Gastal
6	Anona
7	Eva Chiele
4—8	Guerilla
9	Lady Champagne
10	Flota

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ [illegible]
(BETTING)

1—1	Quintalinga
2	[illegible]
2—3	[illegible]
*	Vail[illegible]
3—4	[illegible]
5	[illegible]
4—6	Gran C[illegible]
*	[illegible]

PRÓPRIA PARA APARTAMENTO

LAVA ROUPAS

HOOVER

(diga Húver)

ocupa o espaço de uma cadeira- 41 x 43 cm. - e é equipado com rodas

garantia integral de 2 anos

não exige instalação especial

facílima de operar - desliga-se automàticamente

é única que lava 3 Kg. de roupa em 4 minutos, com apenas 38 litros de água.

FAÇA-NOS UMA VISITA

Decasa

Em Copacabana: Av. Copacabana, 1066 - perto da Djalma Ulrich
No Centro: Sete de Setembro, 88
No Méier: Carolina Méier, 8
Em Madureira: Maria Freitas, 42
Em Campo Grande: Coronel Agostinho, 63

Hoje em S. Januário a segunda peleja Flamengo x Botafogo

A vitória do Flamengo lhe garantirá o título — Poderá haver a terceira peleja na noite de sexta-feira — Dúvida no arco do Flamengo — Luís Carlos volta à equipe alvinegra

Dando prosseguimento à decisão do Campeonato de juvenis, as equipes do Botafogo e do Flamengo, nesta categoria, jogarão esta noite no Estádio de São Januário a segunda peleja.

Em se tratando de decisão estabelecida em melhor de quatro pontos, a vitória do Flamengo sôbre o Botafogo na peleja de hoje dará ao rubronegro o título de 1960. Na primeira peleja realizada sexta-feira última, no mesmo local, a equipe dirigida por Válter Miraglia não encontrou dificuldade em abater o adversário pela contagem de dois a zero.

LÍDIO, O PROBLEMA RUBRONEGRO

O goleiro Lídio, do Flamengo, com amigdalite aguda é o grande problema do quadro da Gávea para o choque desta noite contra os alvinegros.

Todavia, caso o arqueiro titular não possa ocupar o arco do Flamengo, Gustavo será seu substituto.

Quanto aos demais membros da equipe todos estarão a postos.

LUIS CARLOS VOLTA AO QUADRO BOTAFOGUENSE

Enquanto a representação vermelho e preta apresenta a dúvida do goleiro, o quadro botafoguense se vê reforçado do centro médio Luis Carlos, uma das grandes peças do técnico Paraguaio para o embate de hoje.

AMBOS CONCENTRADOS

Conforme ocorreu por ocasião do primeiro jôgo, os atletas mirins acham-se concentrados. O Flamengo, na Casa Grande da Gávea enquanto que o Botafogo, desta feita, transferiu-se de Correias para a Rua Corcovado, no Jardim Botânico.

AS EQUIPES

Caso não surjam dúvidas de última hora, as equipes para o jogo desta noite deverão alinhar assim:

FLAMENGO: Lídio (Gustavo); Vanderlei, Jaime, norival; João, Airton, Jair e Hilton e Paulinho; Válter e Sergio Henrique.

BOTAFOGO: Luis Cláudio; Rubinho, Zé Carlos, Frede e Rildo; Luis Carlos e Arlindo; Almir, Dimas, Dedé e Sidnei.

DIRETORIA VAI PRESTIGIAR

Soubemos, ontem, na Gávea, que tôda a diretoria do Flamengo estará logo mais assistindo ao jôgo. O próprio presidente George Fernandes irá prestigiar os atletas juvenis.

APÊLO À TORCIDA

Por sua vez, o técnico Válter Miralha, que no principio do campeonato não reuniu as simpatias do quadro social do "mais querido" hoje desfruta de prestígio. Seu trabalho está sendo reconhecido por todos. E nesta oportunidade em que poderá ajudar ao Flamengo conquistar mais um titulo, Válter lança um apêlo à torcida:

— Sentimos a falta do torcedor na primeira partida pela melhor de três. Amanhã (hoje) precisaremos da vitória, pois só a vitória nos dará o título. Por isso faço um apêlo aos torcedores do meu clube: compareçam a São Januário para incentivar os nossos garotos. Eles muito necessitam do apoio de todos os rubronegros, porque a tarefa é das mais difíceis. E se conseguirmos a vitória, o título não pertencerá aos jogadores ou ao clube e sim a todos quantos compõem essa grande massa de simpatizantes do Flamengo.

O quadro juvenil do Flamengo que poderá, esta noite, sagrar-se campeão carioca de 1960

Articula-se a queda de Sebastião Estêves

O vice-presidente da «lusa» teria desgostado a alguns associados com o afastamento de Daniel Pinto — O presidente «luso» desconhece o movimento e afirma que Sebastião Estêves merece tôda sua confiança

Uma das coisas mais difíceis na Portuguêsa é uma diretoria agradar aos associados e conselheiros do clube. Quando esta diretoria é eleita pela assembléia geral, aquêles que votaram contra o presidente e o vice-presidente não fazem outra coisa senão "ondas" dentro do clube que com isto o único prejudicado é o próprio clube.

Vimos cair várias diretorias dentro da Portuguêsa. Manoel D'Agonia Gonçalves e José Castanheira são os exemplos mais recentes. Administrando debaixo de um clima bastante confuso, aquêles dirigentes não tiveram outra alternativa senão afastarem-se do pôsto deixando que outros administrassem.

Agora, na atual administração Artur dos Santos Pereira e Sebastião Esteves, ambos eleitos pelo Conselho Deliberativo da simpática agremiação da Rua Barão de São Félix, nossa reportagem, num esfôrço a à toda prova, apurou que existem sintomas de um movimento no intuito de derrubar o vice-presidente Sebastião Esteves.

Este movimento, segundo apuramos prende-se ao fato de ter o sr. Esteves tomado certas atitudes que desgostaram a alguns associados durante a permanência do presidente Artur dos Santos Pereira, na Europa, sendo que o mais importante, a nosso ver, foi o afastamento do treinador Daniel Pinto, homem que sempre trabalhou de graça para a Portuguêsa.

No intuito de sabermos da veracidade dêsse movimento, nossa reportagem procurou ouvir a palavra do Presidente Artur dos Santos Pereira que assim se expressou:

— Desconheço que exista qualquer movimento no sentido de afastar o Sr. Sebastião Esteve, mas se êste existe, podem estar certos que serei totalmente contrário ao mesmo. O vice-presidente eleito vem satisfazendo perfeitamente à minha administração, prestigiei-o mantendo o afastamento de Daniel Pinto e contratando Lourival Lorenzi, portanto, não me interessa que êle, Sebastião, tenha desagradado a algum associado que não se contenta por coisa alguma.

Como vêm os leitores, o presidente Artur dos Santos Pereira continua solidário com o vice-presidente Sebastião Esteves desfazendo assim qualquer sintoma de enfraquecimento da sua diretoria.

VITAPHOSPHAN
Com Vitamina B1, B2 e B6 P.P., cálcio e fósforo
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO
Pedidos: C. Postal, 1 - Tijuca
Rio de Janeiro - Tel.: 48-3087

A Portuguêsa excursionará em janeiro

DOZE JOGOS FARÁ A "LUSA" NA BAHIA — O ROTEIRO — CONVOCAÇÃO DOS JOGADORES

Dirigentes da Portuguêsa acertaram com o empresário Isidro Monteiro uma excursão de trinta dias com a sua equipe principal, a iniciar-se no próximo dia 6 de janeiro até 5 de fevereiro.

A equipe lusa, de acôrdo com a informação que nos foi prestada pelo vice-presidente de Publicidade, sr. José Augusto, deverá efetuar no mínimo doze jogos.

O ROTEIRO

O roteiro da equipe está assim programado: 6 e 8 em Conquista; 11 em Itapetinga; 14 em Ilhéus; 15 em Itabuna; 17 e 19 Ipiaú; 22 em Jequié; 25 e 28 em Feira de Santana e 29 em Salvador. Nos primeiros dias de fevereiro a lusa jogará nas cidades de Lagoinhas e Aracaju.

O embarque da equipe da Portuguêsa, em princípio está marcada para o dia 6, pela manhã, em avião da Real.

Os dirigentes lusos pedem por nosso intermédio que os jogadores, em férias, se comuniquem com a secretaria do clube a fim de tomarem conhecimento dos detalhes sôbre a excursão.

VETERANOS DE MERITI
Aceitamos jogos para o ano de 1961. Possuimos praça de esportes cercada. Favor telefonar para o sr. João — Tel.: 32-2282.

Babá não irá fazer testes no Corintians

Diretor do Flamengo estranha a notícia vinda de São Paulo e divulgada nos jornais de ontem — Fleitas Solich inicia os preparativos para o «Torneio Octogonal» — Hoje, será realizado um coletivo

Embora tendo cancelado a excursão que, em princípio, estava programada para o exterior, o Flamengo reiniciou seus treinamentos com vistas ao torneio octogonal a ter início no dia 4 de janeiro.

A apresentação dos jogadores teve lugar pela manhã, quando foi realizado um leve exercício individual, seguido de bate-bola.

COLETIVO SERÁ HOJE

Para hoje Fleitas Solich marcou um coletivo, o qual deverá contar com a participação de todos os craques disponíveis, para a formação do quadro que estreará no certame que reúne também, clubes argentinos e uruguaios.

BABÁ NÃO IRÁ PARA SÃO PAULO

Conforme foi noticiado pelos jornais, Babá iria a São Paulo submeter-se a testes no Corintians para apreciação do técnico Jim Lopes. Sôbre êste assunto o dr. Radamés Lataria falou à nossa reportagem. Declarou êle que o Flamengo nunca consentiria que um atleta titular de sua equipe principal fosse para outro clube fazer testes.

— Se quiserem contratar nossos jogadores, que venham com propostas concretas, porque todos êles são sobejamente conhecidos de técnicos e do próprio público esportivo do Brasil, — finalizou o dirigente rubro-negro.

MECANICOS
Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO, 21
Tels.: 52-9550 e 52-6822

Está doente?
Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa postal 3831 — Rio de Janeiro — enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta.

CAUTELAS E JÓIAS
Da Caixa Economica — Compro Jóias e vendo, com pequeno lucro — Compro ouro velho até Cr$ 200,00 a grama — Moedas antigas, pratas velhas, etc. — Av. Passos, 25 — 1.º Andar — Entrada pela Sapataria Morena — Sr. ANGELO.

VALE-TUDO:

O Natal influiu na programação

Do programa só a primeira luta — Três empates nas quatro lutas — A melhor da noitada foi a segunda luta — Grande vitória de «Borracha» — Juiz exigiu combatividade — Lando e sua academia na Tv-Tupi — Jorge Nunes a atração — (Escreveu ALBERTO CARUSO)

Depois das festas natalinas, era de se esperar que a Organização Carioca de Lutadores Unidos, contasse com certa dificuldade em dar sequência à programação de luta-livre americana. Assim é que, das quatro lutas previamente marcadas, apenas uma foi levada a efeito, exatamente a primeira. As outras três sofreram modificações no que diz respeito aos lutadores, mas assim mesmo conseguiram despertar a atenção dos expectadores.

Eis os resultados dos 4 combates:

1ª Luta — Darci Costa (Ac. 701) x Joadir Galvão (Ac. J. Galvão).

Juiz — Nicolas Davi.

3 rounds de 5 minutos por 1 de descanso. Resultado: empate.

1º round — Houve muito equilíbrio, onde as ações se equivaleram.

2º round — Mais ou menos no mesmo diapasão do primeiro.

3º round — Joadir neste final se apresentou mais perigoso, com mais objetividade, mas não conseguiu transformar em vitória a ligeira supremacia.

2ª luta — Adonildo Nascimento (Ac. Nipo-Brasileira) x Alberto Azevedo (Ac. Brasil).

Juiz — Afonso Vidal.

3 rounds de 5 minutos por 1 de descanso. Resultado: vitória de Adonildo no segundo round com chave de braço.

Boa foi esta luta, embora terminasse no segundo round.

O lutador Alberto chegou a dar a impressão de que venceria fácil, quando no primeiro round conseguiu uma montada sôbre Adonildo, mais conhecido pelo cognome de «Borracha». Este lutador foi bastante castigado, mas soube resistir com galhardia.

No segundo round conseguiu encaixar a chave de braço que lhe deu a vitória, antes tentada no primeiro round. Alberto tentou a fuga, mas «Borracha» continuou a fazer fôrça no braço do adversário, que não teve outra alternativa senão bater. Muito boa a vitória de Adonildo.

3ª luta — José Barbosa Filho (Ac. Nipo-Brasileira) x Osvaldo L. Rosa (Ac. Méier).

Juiz Afonso Vidal.

3 rounds de 5 minutos por 1 de descanso. Resultado: empate.

Bem disputados os 2 primeiros rounds, sem que 1 lutador sobressaísse mais que o outro. Osvaldo conseguiu duas montadas, mas em grande efeito, graça à defesa do atleta da Nipo-Brasileira. Devido à movimentação que imprimiram nos rounds iniciais, os lutadores se apresentaram para o último um pouco esfalfados, decrescendo, em consequência, a movimentação do combate, mas que agradou bastante, pelo espírito de combatividade demonstrado por êles.

4ª luta — Edir Moreira (Ac. Méier) x Davino Santos (Ac. Brasil).

Juiz — Nicolas Davi.

3 rounds de 5 minutos por 1 de descanso. Resultado: empate.

Finalizando a noitada, Edir e Davino se apresentaram para o combate, que começou melhor para o representante do Méier. Demonstrando muita agressividade, atingiu mais do que foi atingido. Inexplicàvelmente, no segundo round, os rapazes ficaram muito tempo se estudando, dando margem a que o público vaiasse demoradamente. A certa altura, o juiz interrompeu o combate, e [illegible] os atletas à luta.

O round final foi o melhor. Davino, que já conseguira equilibrar a luta duas vezes, levou Edir ao chão, sendo que da primeira, devido ao impulso, caíram além das cordas e da segunda, o rapaz da Brasil não conseguiu passar a guarda de seu oponente.

ACADEMIA LANDO NA TV

Amanhã às 12 horas na televisão Tupi, uma equipe comandada pelo lutador Lando, da academia com o mesmo nome, dará interessante exibição naquela emissora. Farão parte da equipe os atletas: Jorge Nunes, que perdeu um braço em acidente ferroviário, Jorge Angelo e o jovem Rosalina.

Chantagem ou farsa — Afirmando que estamos atravessando uma fase de balbúrdia enorme e a prova dessa balbúrdia havia sido exposta pelo seu colega Anibal Gouveia, voltou o sr. Manoel Novela que havia recebido um telegrama do líder da Constituinte, deputado Amaral Neto, agradecendo a solidariedade que o deputado Anibal Gouveia lhe hipotecara, na votação do Ato Constitucional. Asseverou que se trata de uma farsa ou chantagem do sr. Amaral Neto, acreditando na segunda versão, pois êste constituinte é useiro e vezeiro em tais práticas, haja vista as denúncias do sr. Wilson Leit, [illegible] chamando-o de chantagista e desafiando-o que o processe, pois assim poderá comprovar perfeitamente em Juízo o que disse, tendo em vista a documentação que possui. O fato é que o sr. Amaral Neto não quis voltar ao assunto.

«Péssimo presente de Natal» — Após ler o artigo do deputado Tenório Cavalcanti, a fim de que constasse na Ata, disse o sr. Índio do Brasil: «Sr. presidente, ninguém desconhece que o deputado Tenório Cavalcanti é, na verdade, um dos paladinos da democracia brasileira, daí o seu artigo de hoje publicado na LUTA DEMOCRATICA, que se refere a [illegible] perigoso, sob o título 'Péssimo presente de Natal'».

«Trujilismo à paisana» — Pelo sr. Jair Martins foi lida a crônica do jornalista e constituinte Adalgisa Neri, sob o título «Trujilismo à paisana», na sua coluna «Retrato sem retoques». Emite ela conceitos, interpretando o seu raciocínio, asseverando [illegible] que estágios de fato num 'Trujilismo à paisana', 'benfeitor de la Pátria' na pessoa [illegible] Carlos Lacerda.

Sessão secreta hoje — Convocou o presidente uma sessão secreta para hoje às 20 horas, durante a qual serão tratados assuntos de economia interna.

Faltou número — Por falta de «quorum», pois somente 15 edis se achavam em plenário, os trabalhos foram encerrados às 15,10 horas.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
[illegible]
Consulta Cr$ 100,00
[illegible]
RUA DA CARIOCA 6 - 4º ANDAR

João Silva já tem no bôlso o nome do novo técnico

Abel Picabéia sobrará mesmo — deve assumir no início do ano — Quando as derrotas impedem o desenvolvimento dos trabalhos

Poucos, bem poucos mesmo, acreditavam na permanência de Abel Picabéia em São Januário. Contratado pràticamente numa emergência para dirigir o plantel profissional vascaino em substituição a Filpo Nuñes, Picabéia pegou o trem andando e foi até o fim da linha sem promover qualquer milagre. Quando indagado sôbre seus trabalhos, dizia que necessitava de tempo para mostrar os frutos das árvores que estava plantando. Mas ultimamente as coisas se complicaram. O Vasco andou perdendo. E as derrotas sempre precipitam os acontecimentos. Daí o desejo de mudar, de procurar outro que dê vitórias.

JOÃO SILVA VOLTA MESMO

João Silva sempre acompanhou o Vasco, apesar de não ter qualquer pôsto em sua diretoria. Sabe o que é preciso fazer para melhorar. Foi convidado para voltar ao seu antigo cargo. Relutou, pediu tempo para pensar e ainda não deu resposta oficial. Entretanto, sabe-se que João Silva assumirá no próximo dia 2 de janeiro.

NÃO E' GRADIM

Soubemos que uma das providências de João Silva estará relacionada com a substituição de Picabéia. Falou-se que Gradim seria convidado a voltar. Todavia, segundo soubemos através de fonte fidedigna de crédito, o nome em cogitação não é o do atual preparador do Bonsucesso. Trata-se de outro técnico, bastante credenciado e que poderá arregimentar as simpatias gerais. Seu nome vem sendo mantido em segrêdo para evitar as "ondas". Não vamos fazer suposições, não vamos perguntar se é êsse ou aquêle.

Aguardemos o aparecimento do técnico salvador e depois faremos nova enquete a fim de sabermos o pensamento dos entendidos na permanência ou não do novo timoneiro.

Dentaduras Modernas
CASOS DIFICEIS
Consertos rápidos — Prótese própria. Orçamento GRATIS
OBTURAÇÕES SEM DOR E SEM MOTOR
DR. N. ISIDORO
RUA ELPIDIO BOAMORTE, Nº 285 — Praça da Bandeira
(Próximo ao Pôsto de Saúde)

TERRENOS
Campo Grande
Desde Cr$ 500,00 mensais, SEM entrada nem juros. Vendo MAGNIFICOS terrenos, 15x30 e 50x100, a poucos minutos da estação, conduções, a [illegible], para MORADIA, CHACARA, GRANJA ou SITIO. Agua encanada, luz, 2.000 casas e muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Materiais de construção no local, a crédito. VALORIZAÇAO ESPETACULAR. Informações e reserva de lugares em ônibus especial, sem despesa nem compromisso, com CRISTIANO — Tel.: 47-9350

OUÇAM
A
RÁDIO DIFUSORA
DE
DUQUE DE CAXIAS
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

Zezé Moreira em novo julgamento hoje

CERCADA DE EXPECTATIVA A REUNIÃO DO STJD DESTA NOITE — PODERÁ SER MODIFICADA A PUNIÇÃO DO TRIBUNAL ESPECIAL

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva estará reunindo hoje, em sessão que está cercada de grande expectativa em virtude dos importantes assuntos em pauta.

ZEZÉ EM NOVO JULGAMENTO

Como se sabe, o técnico Zezé Moreira foi suspenso por 120 dias (apenas para jogos interestaduais) pelo Tribunal Especial que julgou o caso da agressão ao juiz Oltem Aires de Abreu. Entretanto atendendo a recomendação do presidente do STJD, o auditor Darci Pagani recorreu para êsse orgão judicante. Assim sendo, o preparador do tricolor das Laranjeiras estará novamente em julgamento, podendo a nova punição ser mais benéfica para o referido profissional.

O ESPORTE É UMA BOLA

Milton Sales

NUM GRUPO muito concorrido, o empresário-presidente José da Gama declarou que não acha nada demais dirigir uma equipe de futebol. Como se sabe que Lourival Lorenzi não voltará ao Madureira enquanto JG fôr o presidente do clube, tudo faz crer que o ativo promotor de jogos e leiloeiro de craques será o treinador do tricolor suburbano...

A ESTRELA Atila afirmou que só voltará ao Fluminense se o técnico Antenor Horta deixar o clube. Atila está aborrecida por não ter sido convocada para a seleção que foi ao recente campeonato sul-americano, alegando que outras mais fracas foram a Santiago do Chile.

POR FALAR no Antenor Horta, apurei que êle está na marca do penalti. O alto comando tricolor não lhe perdoa o fato de ter perdido para o Botafogo o campeonato carioca feminino de basquetebol.

ZEZE MOREIRA disse para quem quisesse ouvir, no Salão Riograndense, de onde é freguês há muitos anos, que, se êle fôsse técnico do Botafogo nunca escalaria o zagueiro Zé Maria. Não gosta do jôgo do ex-jogador do Canto do Rio...

ATRAVÉS do programa "Basquetebol em Foco", que Nóli Coutinho apresenta na emissora Continental, a "Revista do Esporte" ofereceu um troféu ao veterano Algodão, por ser o jogador de basquetebol mais laureado do mundo. A festa acontecerá na semana vindoura.

CLOVIS é um grande praça. Perdoa qualquer entrada violenta dos adversários. Seja intencional ou não. Entretanto, o bom Clóvis (que é um dos esteios da defensiva do Flu) vira bicho quando alguém ameaça "acertar" o Altair ou o Jair Marinho...

A LISTA de dispensas que o Vasco da Gama está preparando, vai dar panos para mangas. Na primeira que organizaram, incluiram nomes de jogadores que são "peixinhos" de gente graúda no grêmio de São Januário...

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espirita São Miguel, R. Bela, 312, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

CAUTELAS
COMPRO DA CAIXA
COMPRO OURO VELHO
até Cr$ 200,00 a grama
AV. PASSOS, 25 - 1.º - sala 1 — Sr. Angelo —
Tel. 43-3695

DOADORES
GRATIFICADOS
Precisam-se à Rua do Matoso, 31 — 1.º andar
— Inclusive sábado —

Banquete aconteceu em Campos Sales

Continuam os festejos pela conquista do título — Diretoria "rubra" homenageia seus craques

Os campeões da cidade estiveram reunidos ontem à noite na sede de Campos Sales, quando foram homenageados com um banquete oferecido pela diretoria do América.

O feito dos jogadores rubros foi enaltecido com carinho, mais uma vez, pelos vários oradores que se fizeram ouvir. Na oportunidade houve promessa de maiores esforços para a jornada futura, quando o América tentará a conquista do bicampeonato, o que, se realmente conseguido, será outro título inédito na história do clube de Antônio Avelar.

Gratifica-se com 10 mil cruzeiros

Procura-se Sr. Português com 60 anos de idade, baixinho, calvo, barba e cabelos brancos, um pouco corcunda, anda meio de lado, trajando calça caqui, camisa branca; tendo saido da Rua "E", número 50 — Parque Tietê — Araruama, no dia 11 do corrente, não tendo noção das coisas, presume-se segundo informações de pessôas que já o viram a perambular pelos subúrbios de Pavuna, São João de Meriti, Nilópolis e adjacências; o velhinho em questão ri quando lhe dirigem a palavra ou por outra diz seu primeiro nome "José". Por caridade quem souber do seu paradeiro, queira levá-lo ao citado endereço ou telefonar para 30-1262 — Chamar Dona IRENE.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL. FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

Trocador abraçou a passageira e foi punido com dois tiros

AS BALAS NÃO ACERTARAM O ALVO, MAS O SUSTO FICOU... — O AGRESSOR É O PAI DA OFENDIDA

Jorge Manet

Durvalino Neves

Com dois tiros de garrucha calibre 320, o lanterneiro Durvalino Neves (prêto, casado, 43 anos, Rua Eduardo Teixeira, 275, Quintino Bocaiúva) tentou assassinar o trocador de ônibus Jorge Miguel Manet (libanês, casado, 22 anos, Rua Dias da Cruz, 501, Méier). O fato ocorreu no ponto terminal dos ônibus da linha 8-6 (Méier-Madureira), localizado na Rua Almerinda Freire, em Madureira e foi presenciado pelo motorista Rosemiro Genuíno Lima (Rua Paulo Soares, 89, Queimados, Estado do Rio) e pelo sargento da Aeronáutica, Nei Natal, que saíram no encalço do lanterneiro, conseguindo detê-lo e entregá-lo à guarnição da rp 60. Levado ao 25º Distrito Policial, depois de contar a sua história, foi autuado por tentativa de homicídio e recolhido ao xadrez. Jorge Miguel Manet, além do susto, nada sofreu.

ANTECEDENTES

Na tarde de segunda-feira — (Conclui na 2ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

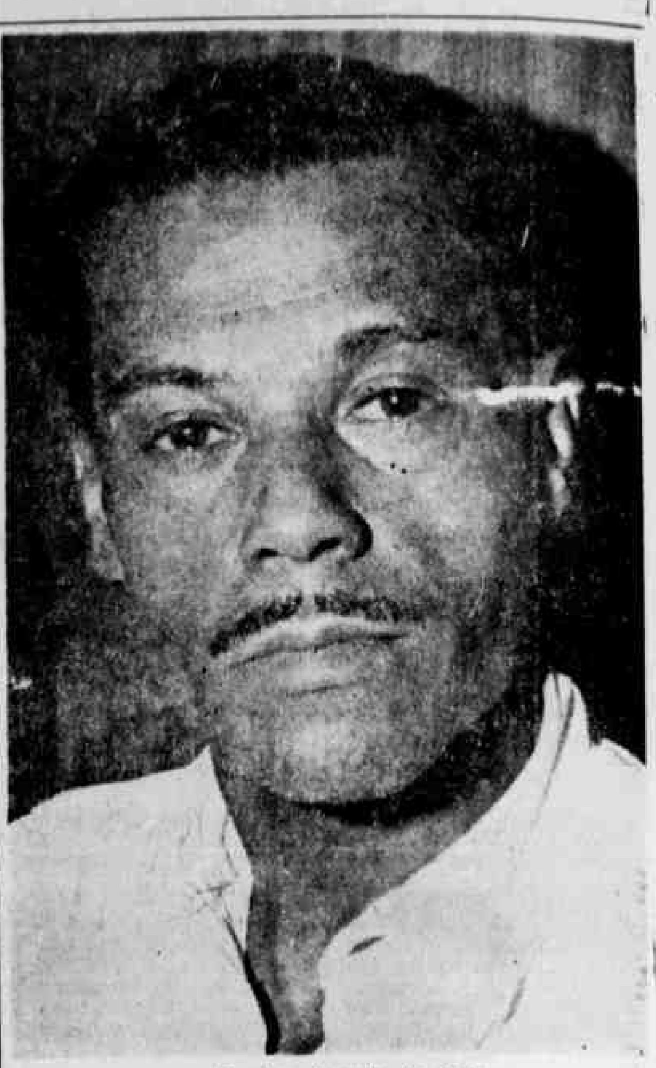
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 28 de dezembro de 1960 — Nº 2116

Adilson, Antônio Severino, Abelardo e Elias

Armado de navalha investiu contra os policiais

Assaltantes presos ontem na zona do baixo meretrício (Na pág. 5.)


Silvestre Vicente de Melo

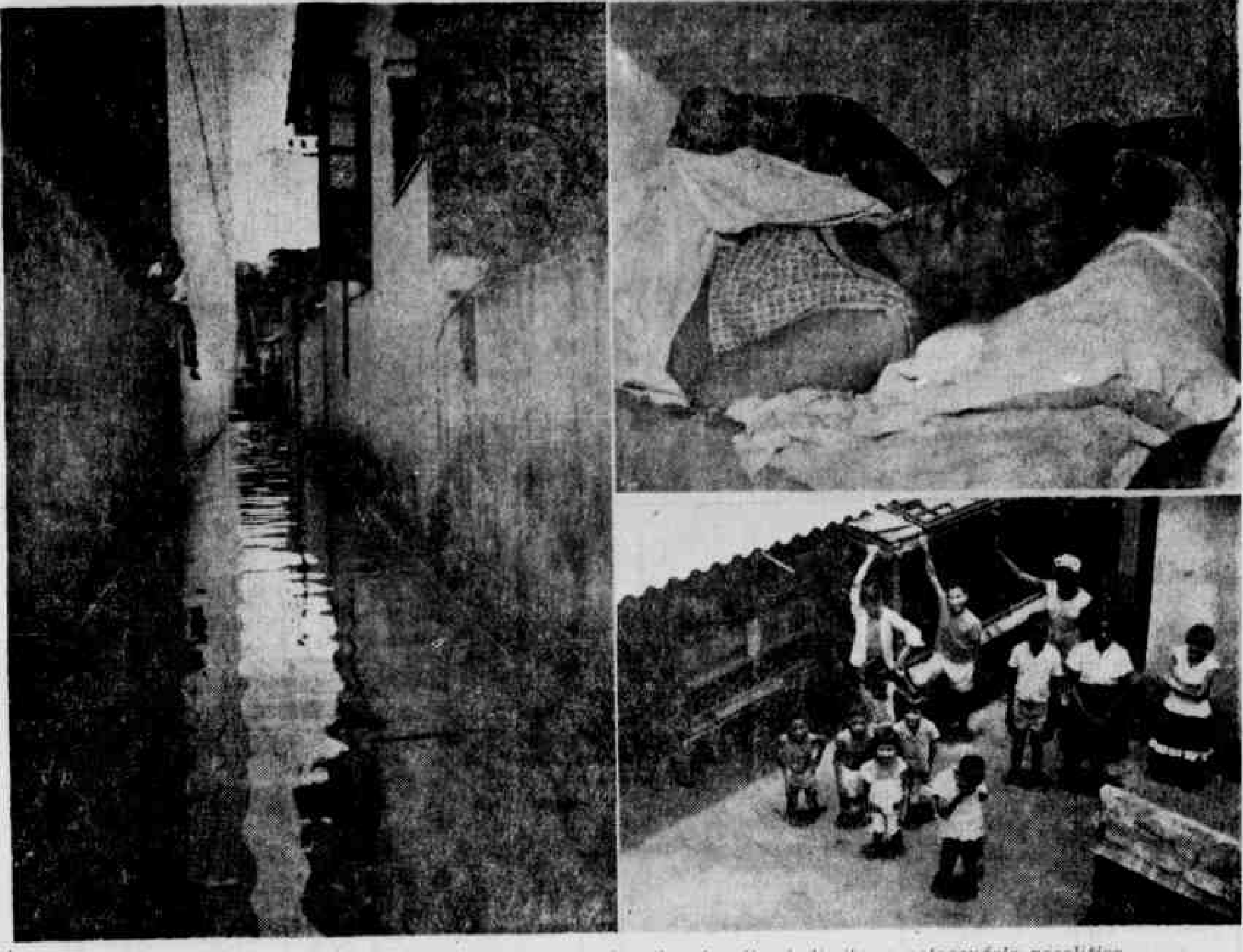
Envolveu-se no assalto mas não resistiu à consciência

Após receber o dinheiro da quadrilha, distribuiu-o entre pessoas necessitadas e enterrou o resto — Acabou apresentando-se à Polícia o motorista do Serviço Florestal (LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA 5.)

Válter Pinto representou

INSULTOU E "PRENDEU" FOTÓGRAFO — NOITE AGITADA NA "LA FIORENTINA"

O empresário Válter Pinto, às 4 horas de ontem, promoveu um "sururu" na "Buate La Fiorentina" (Av. Atlântica, 438-A), quando insultou com palavras de baixo calão o fotógrafo Raimundo da Costa, do "Diário da Noite", ameaçando prendê-lo como se fôsse um policial. Outros atritos verificaram-se e, ao final de tudo, muita gente foi parar no 3.º Distrito Policial, onde (Conclui na 2ª Página)


As águas dos esgotos encheram as casas da vila. Ao alto, à direita, a octogenária paralítica

Água de esgôto e detritos ilharam várias casas da rua Bulhões de Marcial

Velhinha de 84 anos, paralítica, impossibilitada até de receber socorro médico — Perigo de epidemia — Não adiantaram apelos ao governador — (LEIA TEXTO NA QUARTA PÁGINA.)

Amauri chega à delegacia

GOLPEOU O PESCOÇO A NAVALHA

O COMERCIANTE APRESENTAVA SINTOMAS DE DEBILIDADE MENTAL — FERIU A ESPÔSA QUE TENTAVA EVITAR-LHE O GESTO EXTREMO — (Texto na pág. 5.)

O tresloucado comerciante

A esposa de Elias, em prantos

A quadrilha de magarefes continua matando cavalos

DOIS ANIMAIS ABATIDOS E DESCARNADOS, ONTEM, EM PADRE MIGUEL

Volta a agir a quadrilha de magarefes, abatendo cavalos nos subúrbios da Central e vendendo, ao que tudo faz crer, a carne como sendo de boi. Ontem pela madrugada, um grupo de indivíduos abateu dois cavalos num terreno baldio localizado ao lado da "Escola Roberto Simões", na Estação de Padre Miguel. Descarnaram os animais, cortando as partes mais cheias e levando-as, num carro de côr preta, para local ignorado. Desapareceram na escuridão, deixando os esqueletos dos quadrúpedes. Com essa ocorrência sobe a dez o número de cavalos abatidos em iguais circunstâncias.

POLICIA EM AÇÃO

Segundo apuramos, os animais pertenciam ao jovem Cleube Paiva (branco, quadrúpedes. Com essa 16 anos, Avenida Ribeiro Dantas, 459, Bangu), que, há tempos, os recebera de presente de sua genetriz. Cleube, falando à reportagem, disse que, no local, foi informado pelo tripeiro Antero (que perdeu, há meses, dois cavalos em igual situação) de que um carro preto conduzira os criminosos com a carne de seus animais.

Informado a respeito, o detetive Neto, do 28.º Distrito Policial, que vem trabalhando há três meses em casos de morte de animais, reuniu seus colegas e passou a vasculhar as vizinhanças. Por outro lado, ordenou que toda espécie de veículo que cruze a Estação de Padre Miguel seja rigorosamente revistado. Isso vem sendo feito desde as primeiras horas de ontem, sem que qualquer vestígio, até agora, tenha sido encontrado.

O padeiro Fernando

Colhido e morto pelo auto

Em estado desesperador, com fratura do crânio e outras lesões de natureza grave pelo corpo, foi internado, na tarde de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, Alcides Ferreira Lopes (branco, casado, 26 anos, Estrada Engenho Novo, 44). Fôra atropelado no Largo dos Pracinhas pelo autolotação placa 5-43-85, cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, conseguiu fugir. Alcides, não resistindo aos padecimentos, veio a falecer minutos após. Seu corpo, com guia do 7.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

"Ganhou, mas não leva..."

«CABEÇÃO» BALEOU O PARCEIRO DE ASSALTOS E DE JÔGO

Milton Gonçalves Tiago, o perigoso 'Cabeção' do morro Faz Quem Quer, em Rocha Miranda, voltou, na tarde de ontem, a levar pânico aos moradores locais, baleando seu próprio comparsa nos assaltos à mão armada, Amauri dos Santos (prêto, solteiro, 21 anos, Rua Vieira do Couto, 533) e fugindo em seguida. A vítima, com um ferimento penetrante na perna direita, foi conduzida ao Hospital Dispensário Carmela Dutra, em Rocha Miranda. Recebeu os cuidados médicos de que necessitava, sendo, em seguida, encaminhada à Delegacia do 25.º Distrito Policial, a fim de depor.

"GANHOU, MAS NÃO LEVA"

Amauri, que deixara o xadrez daquela repartição policial um dia antes (ali estivera detido como suspeito de um assalto), contou que se encontrava em companhia de "Cabeção" e outros marginais, num jôgo de ronda. Estava ganhando dois mil cruzeiros quando pretendeu sair e foi advertido pelo comparsa: (Conclui na 2ª Página)

ELZA TRAIU O PADEIRO COM UM BANDIDO

Mas o valente do morro fugiu em trajes de Adão

O padeiro perdeu sua amada, mas ganhou fama... — Espancou a mulher até deixá-la desacordada

Por volta das duas horas de ontem, o padeiro Fernando da Conceição (pardo, solteiro 32 anos, Rua Castelo Novo, barraco sem número, Morro da Formiga), ao chegar ao seu casebre, encontrou sua amásia Elza de Castro Jordão (parda, solteira, 27 anos, doméstica), em colóquio amoroso com um tal de Ocídio, perigoso marginal. Fernando virou bicho. Sacou de uma faca e investiu contra o malandro, que, em trajes de Adão, saiu em desabalada carreira, sumindo na escuridão. O padeiro virou-se contra Elza e passou a espancá-la, produzindo-lhe diversos ferimentos de natureza grave, inclusive fratura de crânio. Ela, em estado desesperador, foi internada no Hospital Sousa Aguiar. Ele, cercado por um grupo de populares, atraídos pelos gritos de Elza, começou a gritar que "queria ver sangue". A muito custo, foi dominado e conduzido ao 16.º Distrito Policial, sendo autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez.

Ao comissário de plantão, Fernando esclareceu que vivia com Elza há mais de dez anos. Jamais desconfiara de sua honestidade. Não se mostrou arrependido do que fêz e lamentou, tão somente, não ter eliminado Ocídio.

O BAMBA CORREU

Segundo declarações de Fernando (Conclui na 2ª Página)

Elza, hospitalizada

Jaime Varela

Cilada da amante

O marujo foi sequestrado e baleado ao saltar do carro em movimento — (TEXTO NA PÁG. 5)

Assustou-se com o proprietário do apartamento

A DOMÉSTICA ATIROU-SE DA JANELA AO SOLO, SOFRENDO VÁRIOS FERIMENTOS

Numa história confusa e cheia de contradições, a doméstica Nazaré Alves de Almeida (parda, solteira, 21 anos, Rua Barbosa Silva, 95, apt. 206, Riachuelo), que apresentava ferimentos contusos na perna direita e em ambos os pés, compareceu ao Pôsto de Assistência do Méier. Disse que se encontrava no apartamento 204, (residência de Sílvio Silva (Conclui na 2ª Página)